



TRIBUNAL
DE CONTAS
DE SANTA
CATARINA

DIRETORIA DE
ATIVIDADES
ESPECIAIS

AUDITORIA OPERACIONAL

AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL/SC



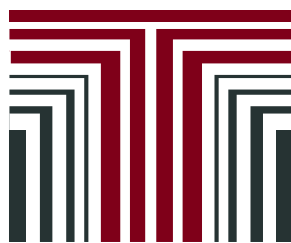
PROCESSO N°
RLA 08/00640004

Relatório de Auditoria N° 005/2008

Modalidade:
Desempenho



Fevereiro/2009



TRIBUNAL
DE CONTAS
DE SANTA
CATARINA

DIRETORIA DE ATIVIDADES ESPECIAIS - DAE

Processo nº RLA 08/00640004

Relatório de Auditoria Operacional nº 005/2008

**Secretaria de Estado da Educação de
Santa Catarina**

**Auditoria Operacional nas Ações de Formação
Continuada de Professores do Ensino
Fundamental da Rede Pública Estadual**

Modalidade da Auditoria: DESEMPENHO

Equipe:
Azor El Achkar
Michelle Fernanda De Conto
Nilsom Zanatto
Roberto Silveira Fleischmann

Fevereiro/2009

APRESENTAÇÃO

Processo

Assunto: Auditoria Operacional nas Ações de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental da Rede Pública do Estado de Santa Catarina

Objetivo: Avaliar as ações de capacitação de professores do ensino fundamental realizadas pela Secretaria de Estado da Educação.

Número do Processo: RLA nº 08/00640004

Relator: Salomão Ribas Junior

Relatório de Auditoria nº: 005/2008

Modalidade: Desempenho

Órgão e Responsável

Órgão: Secretaria de Estado da Educação - SED

Natureza jurídica: Órgão da Administração Direta do Estado de Santa Catarina, conforme a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual constante na LCP nº 381, de 07 de maio de 2007.

Nome do responsável: Paulo Roberto Bauer

Período: 14/03/2007 até os dias atuais.

CPF/MF: 293.970.579-87

Cargo: Secretário de Estado da Educação

Realização da auditoria e equipe

Período abrangido: exercício de 2008

Período de execução: setembro e outubro de 2008

Período de elaboração e revisão do relatório: novembro de 2008

Relatório final com manifestação do gestor: fevereiro de 2009

Equipe de auditoria: Azor El Achkar

Michelle Fernanda De Conto

Nilsom Zanatto

Roberto Silveira Fleischmann

AGRADECIMENTO

O sucesso das Auditorias Operacionais está relacionado à parceria que se estabelece entre o TCE, através da equipe de auditoria, e as entidades e órgãos envolvidos na operacionalização da ação ou programa avaliado e os especialistas na área.

Cabe especial agradecimento a Secretaria de Estado da Educação, pelo apoio e informações fornecidas; as 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional, por meio das Gerências de Educação, pelos dados enviados e a GERED da Grande Florianópolis, ao Instituto Estadual de Educação (Florianópolis) e Escola Estadual Básica Joaquim Cardoso (Biguaçu), por terem possibilitado a realização do teste piloto dos papéis de trabalho.

A auditoria contou com o apoio técnico do estatístico Dr. Pedro Alberto Barbeta, que elaborou o Plano Amostral e contribui na revisão dos questionários postais, assim como na análise dos dados.

Por fim, deixa-se consignado um agradecimento fraterno aos gerentes de educação, supervisores de educação básica, diretores, coordenadores pedagógicos, assistentes técnicos e professores que responderam o questionário, pela alta taxa de retorno e pela contribuição fundamental ao alcance dos resultados da auditoria, que ajudaram na formulação das recomendações e o aperfeiçoamento da ação de formação de professores.

RESUMO

1. Trata-se de auditoria operacional na modalidade desempenho com o objetivo de avaliar as ações de formação continuada de professores do ensino fundamental da rede pública estadual. Deparou-se com o seguinte problema: As ações de capacitação da Secretaria de Estado da Educação (SED), quanto ao planejamento, implementação e controle, têm contribuído para o aperfeiçoamento dos professores do ensino fundamental das escolas públicas do Estado de Santa Catarina?
2. A auditoria envolveu, por meio de modelo amostral, os professores da rede pública estadual do ensino fundamental que haviam feito ou que estavam realizando cursos de capacitação no ano de 2008, assim como os coordenadores pedagógicos e/ou diretores de escola, além dos supervisores de educação básica e/ou gerentes regionais de educação, vinculados as Gerencias de Educação (GEREDs) das Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR).
3. A metodologia utilizada consistiu, no que tange a sua estratégica, em visitas de estudo, pesquisa documental, pesquisa em banco de dados e pesquisa via questionário postal. Em relação ao método de coleta de dados, aplicaram-se entrevistas estruturadas, questionários postais, requisitaram-se documentos e examinaram-se registros administrativos. No método de análise de dados, trabalhou-se com análise qualitativa das entrevistas, análise quantitativa dos questionários e análise de conteúdo dos documentos e banco de dados.
4. As limitações enfrentadas diziam respeito a baixa taxa de retorno dos questionários postais enviados, existência de vários atores responsáveis por planejar e executar ações de capacitação de professores, considerando a SED, as GEREDs e as escolas. Destaca-se ainda a não realização de saídas de campo e o prazo exíguo para planejamento e execução, visto calendário conjunto com os demais Tribunais de Contas do país envolvidos com o mesmo objetivo de auditoria operacional.
5. Os principais resultados da auditoria estão relacionados com o planejamento e implementação das ações, sistemas de controle operacional e monitoramento e percepção quanto ao aprimoramento da prática didático-pedagógica.
6. Com relação ao planejamento, constatou-se a inexistência de plano estadual prevendo as ações de capacitação, deficiência no mapeamento espacial identificando as carências de capacitação, falta de hierarquização das prioridades de capacitação, desatualização de banco de dados contendo informações sobre os cursos, deficiências nos critérios de distribuição de vagas e seleção de beneficiários, baixa participação do professor e da escola no planejamento das ações, não priorização do professor com pior desempenho para participação nos cursos e fragilidades no processo de planejamento e coordenação das ações.
7. No que tange aos sistemas de controle, identificou-se deficiência na estrutura administrativa e processo de supervisão das ações, inexistência de relatório consolidando as avaliações realizadas ao final dos cursos e comprometimento das aulas enquanto o professor encontra-se em curso.

8. Sobre a percepção do aprimoramento profissional, destaca-se o insuficiente atendimento das expectativas dos professores em relação ao curso e o baixo impacto das capacitações sobre o rendimento acadêmico dos alunos.

9. As principais determinações e recomendações são: elaboração de mapeamento espacial com apontamento das necessidades de capacitação, estabelecimento de hierarquização das prioridades de capacitação, estabelecimento de plano estadual prevendo ações de capacitação, atualização periódica do sistema informatizado SERIE Capacitação, consignar critérios de distribuição de vagas e seleção de beneficiários, consultar a escola e o professor para elaboração de diagnóstico e planejamento das ações, priorizar o professor com pior desempenho para participar dos cursos, promover soluções conjuntas para melhorar o processo de planejamento e coordenação das ações, definir as competências dos órgãos da SED quanto as ações de capacitação, elaborar e armazenar relatório gerencial das avaliações dos cursos realizados, planejar os cursos de modo que não interfiram no calendário escolar, providenciar professor substituto e recuperar as aulas comprometidas e estabelecer co-relação entre os cursos e a melhoria do rendimento acadêmico dos alunos.

LISTA DAS SIGLAS

CF/88: Constituição Federal promulgada em 1988

DIEB: Diretoria de Educação Básica e Profissional

GEDAF: Gerência de Desenvolvimento e Avaliação Funcional

GERED: Gerência de Educação

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IEE: Instituto Estadual de Educação

LCP: Lei Complementar Promulgada

LDB: Lei de Diretrizes Básicas da Educação

MEC: Ministério da Educação

PAR: Plano de Ações Articuladas

PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação

PNE: Plano Nacional de Educação

PROMOEX: Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros

SDR: Secretaria de Desenvolvimento Regional

SED: Secretaria de Estado da Educação

SEE: Sistema Estadual de Educação

SERIE: Sistema de Registro de Informações Escolares

TCE/SC: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico 1: Quantidade de cursos por GERED.....	16
Gráfico 2: Quantitativo de beneficiários por GERED.....	17
Gráfico 3: Percepção dos diretores.....	32
Gráfico 4: Percepção dos professores 1.....	32
Gráfico 5: Percepção dos professores 2.....	33
Quadro 1: Orçamento executado na subfunção 361 – Ensino Fundamental, de 2004 a 2007, em reais.....	18
Quadro 2: Previsão e execução orçamentária do programa de capacitação de professores, de 2004 a 2007, em reais.....	19
Quadro 3: Previsão de investimentos em Capacitação dos Profissionais do Ensino Fundamental para o quadriênio 2008 – 2011. Programa 610: Gestão do Ensino Fundamental.....	19

SUMÁRIO

AGRADECIMENTO	3
RESUMO.....	4
LISTA DAS SIGLAS	6
LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS.....	7
SUMÁRIO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 VISÃO GERAL	13
Objetivo geral	13
Objetivos específicos	13
Responsáveis.....	13
Histórico da legislação e documentos afins	14
Beneficiários.....	14
Investimentos em formação continuada de professores	17
Outros aspectos	18
3 PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES.....	20
Planejamento das ações	20
Diagnóstico	21
Hierarquização	22
Plano Estadual de Capacitações	22
Sistema SERIE Capacitação.....	23
Critérios de distribuição de vagas	23
Critérios de seleção de professores.....	24
Priorização do professor com pior desempenho	25
Coordenação das ações	26
4 SISTEMAS DE CONTROLE OPERACIONAL, DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	27
Supervisão das ações.....	27
Relatórios de avaliação	28
Comprometimento das aulas	28
5 APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA.....	30
Atendimento das expectativas	30
Melhoria do desempenho acadêmico.....	31
Percepção positiva.....	31
6 ANÁLISES DOS COMENTÁRIOS DO GESTOR.....	34
7 CONCLUSÃO.....	35
8 PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO	37
9 REFERÊNCIAS.....	40
10 APÊNDICE	41

1 INTRODUÇÃO

1.1 O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) é membro integrante do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros (PROMOEX). Para atingir a 2ª etapa deste Programa, deve alcançar a meta de 75% dos Tribunais de Contas realizando auditoria operacional. De setembro a dezembro de 2007 ocorreu a capacitação de auditores de todos os tribunais brasileiros e em seguida a realização de auditoria piloto conjunto em área e tema que foi definido como “Ação de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental”.

1.2 Os quatro técnicos deste tribunal capacitados são os integrantes da equipe que realizou esta auditoria. O presente trabalho também atende o Plano de Auditorias para o exercício de 2008.

1.3 É de responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação (SED) promover, de forma articulada com as Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs), a formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos para garantir a unidade da proposta curricular de Santa Catarina, em conjunto com o órgão central do sistema de gestão de recursos humanos na área de educação.

1.4 Esta atribuição é desempenhada por meio de planejamento, execução e controle de ações de “capacitação de professores”, expressão adotada em detrimento de “formação continuada”, que se configura em conotação mais ampla e implica outros conteúdos. Tais ações consistem em cursos, encontros e palestras de conteúdos diversos e em áreas de interesse dos professores do ensino fundamental, tanto em relação a novas disciplinas, como técnicas de ensino e avaliação.

1.5 O objetivo da auditoria foi avaliar como estão sendo planejadas, implementadas, controladas, monitoradas e os resultados decorrentes das ações de capacitação de professores realizadas pelas SED e pelas 36 (trinta e seis) GEREDs. A avaliação restringiu-se aos cursos concluídos ou em andamento no ano de 2008, entretanto, 5 (cinco) GEREDS não realizaram cursos.

1.6 A avaliação consistiu em dividir o objeto de auditoria em três partes: (a) a primeira avaliou o planejamento das ações, constatando a sua implementação, sob a ótica das vulnerabilidades; (b) a segunda focou a existência de controles operacionais das informações geradas e monitoramentos das ações já

implementadas ou em fase de implementação; e (c) na terceira parte foram observados, sob a ótica da percepção, os resultados atingidos decorrentes das ações de capacitação de professores do ensino fundamental.

1.7 Justifica-se a abordagem adotada devido ao compromisso assumido por este tribunal junto ao PROMOEX em seguir a orientação dada pelo Grupo Temático de Auditoria Operacional do Programa, que consensualmente elegeu os dois primeiros tópicos como de avaliação comum a todos os participantes da auditoria piloto. O terceiro viés foi escolhido, pois se considerou importante verificar os resultados constatados sob o prisma da percepção dos atores envolvidos, visto que o objetivo das ações é capacitar os professores para melhoria do desempenho dos alunos e aumento dos índices escolares.

1.8 Os critérios de avaliação são conceituais e legais. Formação Continuada de professores tem uma dimensão relacionada à complementação da formação inicial e ao aperfeiçoamento teórico-crítico da prática cotidiana, ao longo de toda a carreira profissional. Em âmbito federal destaca-se o art. 205 da Constituição Federal (CF/88), o art. 62 e inc. III do art. 63 da Lei nº 9.394/96, que estabeleceu as Diretrizes Básicas da Educação (LDB), a Lei nº 10.172/01 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, que criou o Plano de Ações Articuladas (PAR) estabelecido pelo Decreto Federal nº 6.094/07 e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que consiste num conjunto de metas lançados em 2008.

1.9 Em âmbito estadual, pode-se mencionar o Título VI da Lei Complementar (LCP) nº 170/98 que criou o Sistema Estadual de Educação (SEE) e a Sistemática de Capacitação para Educadores da Rede Estadual de Ensino, criadas pela SED, que consiste num conjunto de regras e documentos para realização de ações de capacitação de professores. Estas regras devem ser seguidas pelas GEREDs.

1.10 A metodologia utilizada consistiu, no que tange a sua estratégica, em visitas de estudo para aplicação de questionário estruturado, pesquisa em documentos requisitados, pesquisa no banco de dados do Sistema de Registro e Informações Escolares (SERIE) e pesquisa via questionário postal, enviado as GEREDs que realizaram cursos, a diretores de escolas que tiveram professores capacitados e aos docentes beneficiários. Em relação ao método de coleta de

dados, consistiu em entrevista estruturada e questionários postais. Foram requisitados documentos e examinaram-se registros administrativos. No método de análise de dados, trabalhou-se com análise qualitativa das entrevistas estruturadas, análise quantitativa dos questionários postais retornados e inclusos na amostra e análise de conteúdo dos documentos e banco de dado do Sistema SERIE.

1.11 Na elaboração da amostra foi contratado estatístico para auxiliar na formulação do Plano Amostral, em que foi elaborado cálculo para seleção de professores que realizaram cursos de capacitação em 2008.

1.12 A escala de auto percepção adotada foi constituída por 4 (quatro) opções de respostas, sempre, às vezes, raramente e nunca, que não admitiam marcações múltiplas. Associou-se a cada opção um valor numérico, sendo “5”, “3”, “2” e “1” respectivamente, em que as opiniões dos entrevistados foram traduzidas por frequências e médias ponderadas. Os resultados considerados como de “opinião favorável” foram aqueles em que: a) média do item foi igual ou superior a “3,5”; e b) mínimo de 80% dos professores entrevistados com opinião favorável (sempre e às vezes) sobre o item. Os itens que não alcançaram este critério foram considerados deficientes.

1.13 A população de professores consistiu naqueles que fizeram ou estão concluindo cursos de capacitação no ano de 2008, num total de 6.026, divididos em escolas de 31 GEREDs, além do Instituto Estadual de Educação (IEE), que foi analisado separadamente. Considerando-se a necessidade de fornecer estimativas para cada GERED com um mínimo de precisão, calculou-se uma quantidade de professores em cada regional, de tal forma a garantir erro amostral máximo de 10%, com 95% de confiança, na estimativa de cada proporção de interesse. Uma amostra aleatória simples em cada gerência garante erro amostral máximo de 2,3%, com nível de confiança de 95%, nos resultados a serem inferidos para todo o Estado.

1.14 No que tange aos gerentes regionais e supervisores de educação básica das GEREDs, como são apenas 31 (trinta e um) foi realizado um censo, pesquisando todos os gerentes.

1.15 Em relação aos diretores de escolas e os coordenadores pedagógicos, a população era formada por 619 (seiscentos e dezenove) escolas em 32 (trinta e dois) estratos (gerências regionais e IEE). Como se desejava obter um mínimo de precisão para cada regional, também foi realizado um censo.

1.16 Ressalta-se que a taxa de retorno foi maior de 80%. Foram tabulados 26 (vinte e seis) questionários de Gerentes de Educação, 447 (quatrocentos e quarenta e sete) questionários de Diretores e 2.298 (dois mil duzentos e noventa e oito) questionários de professores beneficiários de cursos de capacitação.

1.17 Apesar da ressalva para que os respondentes fossem apenas um destes três atores, constatou-se que outros agentes responderam os questionários. No caso do questionário aos Gestores das GEREDs, 69,2% foram respondidos pelos Supervisores de Educação Básica. Os questionários dos Diretores, 17,6% foram respondidos pelos Coordenadores Pedagógicos e 9% por Assistentes Técnicos Pedagógico. Com relação ao questionário respondido pelos professores, 77,2% são pós-graduados, 45,4% leciona nas séries iniciais do ensino fundamental e 42,6% nas séries finais. Encontraram-se ainda questionários respondidos por pessoal responsável por atividades técnica ou administrativa na escola, em baixo percentual (3,2%).

1.18 As limitações enfrentadas estão relacionadas com a baixa taxa de retorno dos questionários postais enviados, fato constatado nas GEREDs de Brusque, Araranguá, Joinville, Jaraguá do Sul, Canoinhas e São Joaquim, o que pode ter gerado erro amostral. Outra limitação foi a existência de vários atores responsáveis por planejar e executar ações de capacitação de professores, considerando a SED, as GEREDs e as escolas. Destaca-se ainda a não realização de saídas de campo e o prazo exíguo para planejamento e execução, visto calendário conjunto com os demais Tribunais de Contas do país envolvidos com o mesmo objetivo de auditoria.

1.19 O Relatório de Auditoria contém no Capítulo 1 a Introdução. A visão geral do auditado e da auditoria está no Capítulo 2. No Capítulo 3 as constatações e recomendações relacionadas ao diagnóstico, planejamento e implementação das ações de capacitação. Sobre o controle operacional das informações e monitoramentos, as constatações e recomendações encontram-se no Capítulo 4. A percepção quanto ao aprimoramento da prática didático-pedagógica estão no Capítulo 5. No Capítulo 6 estão as análises e comentários do gestor. As Conclusões estão dispostas no Capítulo 7 e a proposta de encaminhamento com as determinações e recomendações foram inseridas no Capítulo 8.

2 VISÃO GERAL

OBJETIVO GERAL

2.1 Avaliar as ações de capacitação de professores do ensino fundamental realizadas pela SED.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2 Para alcançar-se o objetivo geral desta auditoria, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

I - Analisar o diagnóstico, o planejamento e a implementação das ações de capacitação de professores do Ensino Fundamental de competência da SED e GEREDs;

II – Analisar os sistemas de controle operacional, de informações e monitoramento das ações de capacitação; e

III – Analisar os resultados decorrentes das ações de capacitação.

RESPONSÁVEIS

2.3 As ações de capacitação de professores são realizadas pela SED e pelas 36 (trinta e seis) GEREDs. A SED planeja, coordena e executa as ações realizadas em âmbito estadual e coordena e controla as ações desenvolvidas pelas GEREDs. Estas têm autonomia para elaborar diagnóstico, planejar e executar ações de capacitação, devendo seguir a sistemática de capacitação elaborada pela SED.

2.4 Na SED as ações são de responsabilidade da Assessoria de Formação Inicial e Continuada, junto a estrutura da Diretoria de Educação Básica e Profissional (DIEB). Nas GEREDs as ações são de incumbência da Coordenadoria de Supervisão de Educação Básica e Profissional.

2.5 As 1.200 (hum mil e duzentas) escolas públicas estaduais também tem autonomia para realização de cursos, voltados principalmente para a realidade da unidade escolar. No entanto, os cursos por elas realizados não foram objeto da auditoria.

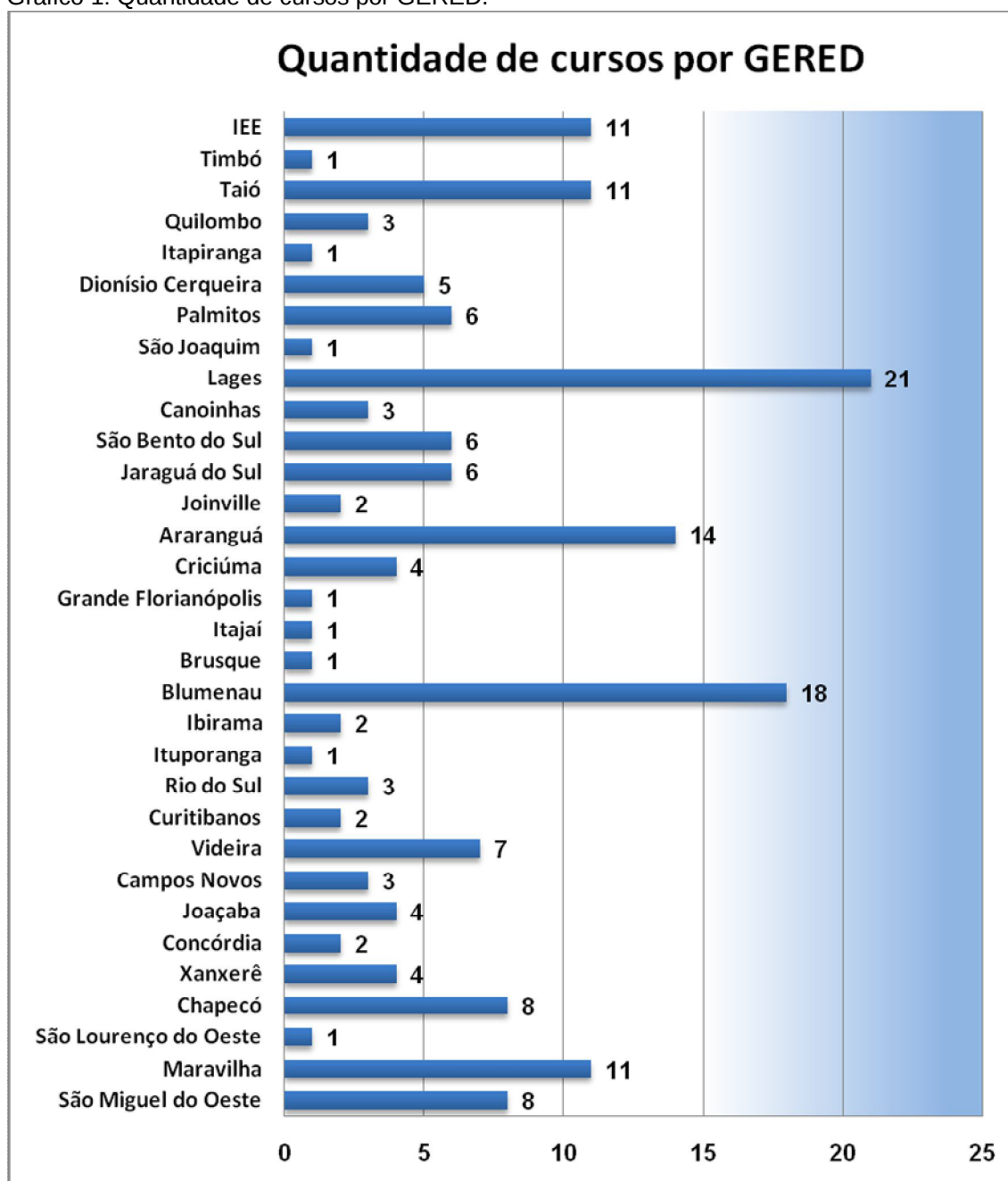
HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS AFINS

2.6 Podem-se mencionar as seguintes legislações que tratam sobre formação continuada de professores, constatando-se em nível federal: art. 205 da Constituição Federal (CF/88); art. 62 e inc. III do art. 63 da Lei nº 9.3994/96 (LDB); Lei nº 10.172/01 (PNE); Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, estabelecido pelo Decreto nº 6.094/07; e o PDE. Em âmbito estadual: Título VI da LCP nº 170/98 (SEE) e o Sistema de Capacitação para Educadores da Rede Estadual de Ensino (SED).

BENEFICIÁRIOS

2.7 Os levantamentos apontaram a realização, em 2008, de 172 (cento e setenta e dois) cursos de capacitação de professores encerrados ou em andamento, somente pelas GEREDs, conforme Gráfico 1. Não foram constatados cursos de capacitação realizados pela SED. As SDRs/GEREDs que realizaram cursos este ano foram: São Miguel do Oeste, Maravilha, São Lourenço do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Concórdia, Joaçaba, Campos Novos, Videira, Curitibanos, Rio do Sul, Ituporanga, Ibirama, Blumenau, Brusque, Itajaí, Grande Florianópolis, Criciúma, Araranguá, Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Canoinhas, Lages, São Joaquim, Palmitos, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Quilombo, Taio e Timbó.

Gráfico 1: Quantidade de cursos por GERED.



Fonte: Informações enviadas pelas GEREDs.

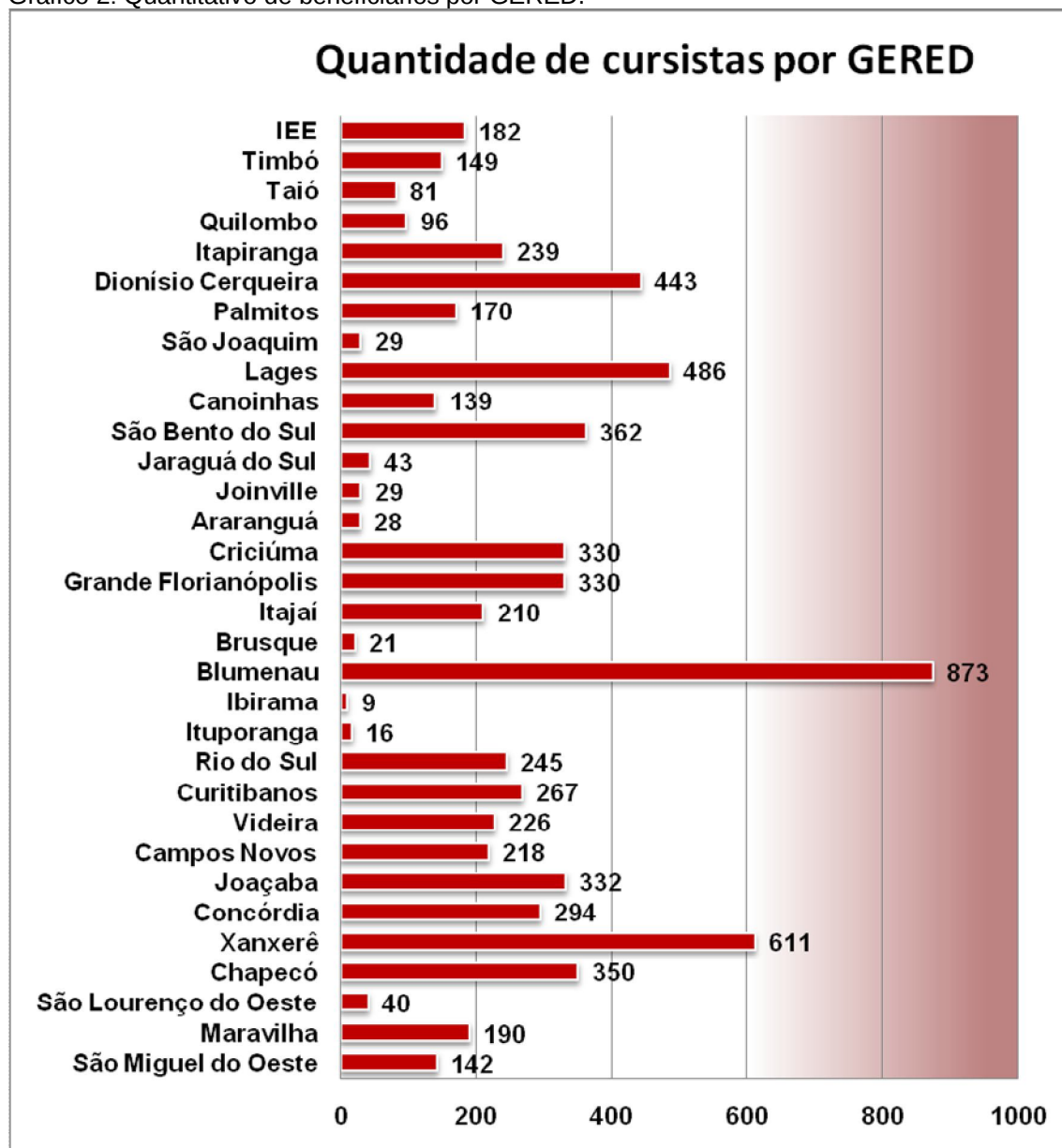
2.8 O Instituto Estadual de Educação (IEE), pela sua importância e tamanho, foi considerado como sendo uma GERED, neste caso correspondeu a GERED 37. Destaca-se a GERED de Lages que realiza 21 (vinte e um) cursos neste ano.

2.9 Os cursos realizados ou em andamento constituem-se em diversos temas e conteúdos em diferentes disciplinas. Há cursos com conteúdo teórico, outros de conteúdo prático e há aqueles que envolvem ambos. Constatou-se, neste

universo de 172 (cento e setenta e dois cursos), 33 (trinta e três) especificamente do “Salto para o Futuro”, que consiste num programa de Educação a Distância realizado pela TV Escola (canal educativo do Ministério da Educação – MEC), cuja proposta é a formação continuada e o aperfeiçoamento de docentes.

2.10 Em relação aos beneficiários dos cursos, o Gráfico 2 indica que 6.026 (seis mil e vinte seis) professores do ensino fundamental da rede estadual foram capacitados ou estão em processo de capacitação, num universo de 18.800 (dezoito mil e oitocentos) docentes. Destaca-se a GERED de Blumenau, que capacitou ou está capacitando 873 (oitocentos e setenta e três) professores.

Gráfico 2: Quantitativo de beneficiários por GERED.



Fonte: Informações enviadas pelas GEREDs.

INVESTIMENTOS EM FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

2.11 Os números da educação catarinense revelam a realidade do Estado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos finais do Ensino Fundamental, em 2007, atingiu 4,1 pontos, mesmo patamar registrado no exercício de 2005¹. Com relação aos investimentos realizados, o Quadro 1 apresenta a execução orçamentária do Estado na subfunção 361 - Ensino Fundamental, nos exercícios financeiros de 2004 a 2007.

2.12 No Quadro 1 observa-se crescimento de aproximadamente 13% dos gastos no exercício de 2005, comparativamente a 2004. Nos exercícios seguintes, 2006 e 2007, houve retração dos investimentos, sendo verificado neste último exercício redução de cerca 5% em comparação a 2005 e incremento de aproximadamente 7,5% em relação a 2004.

Quadro 1: Orçamento executado na subfunção 361 – Ensino Fundamental, de 2004 a 2007, em reais.

Cod	Subfunção	2004	2005	2006	2007
361	Ensino Fundamental	724.197.465	818.449.500	808.227.829	779.100.197

Fonte: Balancetes do razão de dezembro de 2004, 2005, 2006 e 2007 - SED.

2.13 O Quadro 2 apresenta a previsão e a execução orçamentária do programa 440 – Capacitação e Formação dos Profissionais da Educação Catarinense, nos exercícios de 2004 a 2007.

2.14 A análise dos dados revela queda abrupta dos valores orçados e executados nos exercícios de 2006 e 2007, comparativamente ao exercício de 2004. O valor orçado em 2007 alcançou 34% e as despesas liquidadas representaram apenas 10% daqueles aplicados no exercício de 2005.

2.15 O percentual de execução orçamentária também se mostra pouco expressivo, tendo atingido o maior patamar em 2005, quando representou 61,31% e o menor em 2007, quando alcançou apenas 20,45% da despesa autorizada.

¹ Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Site>>. Acessado em: 26 nov 2008.

Quadro 2: Previsão e execução orçamentária do programa de capacitação de professores, de 2004 a 2007, em reais.

Exercício	Programa 440 - Capacitação e Formação dos Profissionais da Educação Catarinense		Percentual de execução
	Orçado (Despesa Autorizada)	Executado (Despesa liquidada)	
2004	14.924.107	7.458.350	49,98%
2005	17.016.151	10.431.830	61,31%
2006	5.801.669	3.032.356	52,27%
2007	5.217.543	1.066.909	20,45%

Fonte: Demonstrativos da despesa por programas dos exercícios de 2004, 2005, 2006 e 2007 - SEF.

2.16 A Lei Orçamentária Anual para 2008, Lei Estadual nº 14.360/08, prevê dotação de R\$ 5.550.335,00 para a Ação 107 – Capacitação de Profissionais do Ensino Fundamental, sendo R\$ 785.000,00 para a SED - orçamento centralizado e R\$ 4.715.335,00 para execução descentralizada, constante do orçamento das SDRs. No Plano Plurianual 2008 - 2011, aprovado pela Lei Estadual nº 14.359/08, encontra-se prevista a ação “Capacitação de Profissionais do Ensino Fundamental” objeto desta avaliação, com previsão de investimentos de pouco mais de R\$ 32 milhões para o quadriênio, conforme demonstra o Quadro 3:

Quadro 3: Previsão de investimentos em Capacitação dos Profissionais do Ensino Fundamental para o quadriênio 2008 – 2011. Programa 610: Gestão do Ensino Fundamental.

Nº Ação	Descrição da Ação	Produto	Unidade	Físico	Financeiro (R\$)
107	Capacitação de Profissionais do Ensino Fundamental	Profissional Capacitado	Unidade	133.466	32.347.691

Fonte: Plano Plurianual 2008-2011, Lei Estadual nº 14.359/08.

OUTROS ASPECTOS

2.17 Os produtos esperados com a realização das atividades de capacitação correspondem a execução de cursos, palestras ou exposições por especialistas contratados para este fim, com entrega de material didático e cumprimento do programa previamente anunciado, àqueles professores indicados pelas escolas.

2.18 Ressalta-se a relevância desta auditoria para o contexto atual da educação no Brasil. O PNE e o atual PDE propagam a importância da necessidade premente de aperfeiçoamento dos docentes, em que o primeiro anuncia a valorização dos profissionais da educação, incluindo atenção à formação continuada

dos professores, por meio de políticas públicas². O PDE, por meio de visão sistêmica da educação, se propõe em criar o sistema nacional de formação de professores.

2.19 O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, implementado por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR), tem como diretriz “instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação”³. Além disso, recente notícia divulgada na imprensa indicou que o MEC prevê investir R\$ 1 (um) bilhão para formação de professores, com intuito de “incentivar os Estados a elaborarem planos de formação de professores usando a capacidade de suas universidades”⁴.

2.20 Denota-se, do exposto, que a auditoria tem um caráter preventivo, visto o volume de recursos sendo destinado para a formação continuada. Para tanto, a auditoria tem como finalidade corrigir rumos e aperfeiçoar o sistema de capacitação de professores do ensino fundamental, melhorando seu desempenho. O retrato da situação de cada estado e município avaliado será consolidado em nível nacional pelo Grupo Temático de Auditoria Operacional do PROMOEX, com fins de conhecimento das realidades locais e regionais.

2.21 A SED e as GEREDs não possuem indicadores de desempenho para mediar e avaliar as ações de capacitação de professores, mas apenas os dados gerados pelo Sistema SERIE. Faz-se importante ao gestor ter indicadores de desempenho para avaliar se as metas estabelecidas estão sendo cumpridas.

2.22 O processo de tomada de decisão das ações envolve gestores e técnicos, realizados de modo centralizado e descentralizado. A SED corresponde ao órgão centralizado, planejando e executando cursos para todo o Estado. A GERED corresponde ao órgão descentralizado, cada uma planejando e executando cursos para as escolas compreendidas nas cidades abrangidas pela sua circunscrição.

2.23 Os sistemas de controle adotados pela SED são: controle de frequência, formulário de avaliação e reuniões para discussão do aproveitamento do curso.

² BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação.

³ BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Arts 9º e 2º, inc. XII.

⁴ O Estado de São Paulo. MEC prevê R\$ 1 bi para formação de professores. 10 out. 2008.

3 PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES

3.1 Neste tópico foram consideradas informações e aspectos de como estão sendo realizados os processos de planejamento e implementação das ações de capacitação, com vistas a analisar e avaliar o alcance dos objetivos propostos para o eficaz desempenho desta atividade. As dimensões eficácia, equidade e transparência fazem parte desta análise.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

3.2 Condição imprescindível para o planejamento das ações de capacitação de professores é a existência de documento prevendo as necessidades de capacitação de professores. Melhor seria se este documento tivesse sido elaborado mediante a realização de diagnóstico destas necessidades com apontamento das regiões, cidades e escolas onde o problema se manifesta com maior propriedade, dispostos na forma de um mapa.

3.3 Por meio de entrevista foi informado pelo Gestor da SED que há um conjunto de diretrizes que são seguidas no planejamento das ações de capacitação, mas que não se encontra consolidado em documento único. O último diagnóstico realizado foi em 2004 e não há um diagnóstico atualizado. A SED não possui, portanto, um mapeamento das necessidades de capacitação, apontando onde se manifesta o problema.

3.4 No questionário respondido pelos Gestores das GEREDs, 80,8% informaram possuir diagnóstico com as carências de capacitação dos professores. O questionário respondido pelos diretores indicou que 57,9% das escolas possuem este diagnóstico de seus professores.

3.5 Constata-se que a SED não está se articulando com as GEREDs com vistas a consolidação dos diagnósticos existentes e elaboração do mapeamento com disposição espacial das carências de capacitação dos professores do ensino fundamental. Esta situação acarreta no desconhecimento das necessidades de aperfeiçoamento.

3.6 Propõe-se que a SED realize mapeamento periódico com as necessidades de capacitação dos professores do ensino fundamental, com base nos

diagnósticos existentes ou a serem elaborados, com fulcro no tópico IV item 10 nº 25 do Plano Nacional de Educação, Lei Federal nº 10.172/01.

3.7 Espera-se com isso, que haja um conhecimento da situação das necessidades de capacitação dos professores estaduais e o oferecimento de cursos condizentes com as necessidades dos professores.

DIAGNÓSTICO

3.8 Condição fundamental para um coerente planejamento das ações de capacitação de professores é o conhecimento da realidade e a participação de todos os atores envolvidos, neste caso, principalmente a escola e o professor. No entanto, não foi isto que a auditoria encontrou.

3.9 Os gestores das GEREDs indicaram, em 58%, que o professor não participou da elaboração do planejamento dos cursos de capacitação. Os diretores em 49,5% informaram que às vezes e 32% raramente ou nunca foi considerada a opinião da escola na definição da programação dos cursos. Quanto ao diagnóstico, 43,6% dos diretores informaram que às vezes e 29,6% informaram que raramente ou nunca o professor foi consultado para sua elaboração. Os próprios professores também confirmam este percentual, ao apontarem no seu questionário que em 37,3% às vezes e 48,7% raramente ou nunca foram consultados das suas necessidades de aperfeiçoamento profissional.

3.10 A causa deste resultado é a desconsideração da opinião do professor e da escola no diagnóstico e planejamento das ações, que acabam por serem realizadas em desacordo com as reais necessidades de capacitação do professor e da escola.

3.11 Propõe-se que a SED consulte o professor e a direção escola para elaboração do diagnóstico e proporcionar a participação de ambos no processo de planejamento dos cursos de capacitação.

3.12 Espera-se que a oferta de cursos seja mais condizente com as necessidades pedagógicas.

HIERARQUIZAÇÃO

3.13 Os recursos públicos são limitados e as demandas sociais diversas. É preciso focar no mais essencial para minimizar ou resolver os problemas. A definição de prioridades requer elementos embasadores, o que, neste caso, deve ser feita levando-se em conta o diagnóstico, o mapeamento e o estabelecimento de hierarquia com as maiores necessidades de capacitação.

3.14 Situação que decorre diretamente da ausência de diagnóstico é a não hierarquização das necessidades de capacitação, conforme informado pelo Gestor da SED. Em virtude da inexistência de mapeamento da situação dos professores, também não há possibilidade de se estabelecer as prioridades para cursos, com vistas a se privilegiar aqueles com maior importância.

3.15 Propõe-se a SED que estabeleça hierarquização das necessidades de aperfeiçoamento profissional dos docentes da rede pública estadual.

3.16 Esta medida possibilita ofertar cursos que venham ao encontro das suas carências.

PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÕES

3.17 Verificou-se que o Estado não dispõe de um plano formal de capacitação prevendo prazos, objetivos e metas, conforme informação do gestor da SED. Presume-se que a inexistência de diagnóstico atualizado, um deficiente mapeamento das carências de capacitação e a impossibilidade de estabelecimento de hierarquia para realização de cursos com maior importância impossibilitem o estabelecimento de um plano estadual de capacitação de professores.

3.18 Em outro lado, 100% dos gestores das GEREDs disseram possuir plano de capacitação de professores. Entretanto, com relação às escolas, apenas 42,7% dos diretores indicaram haver este documento.

3.19 O planejamento das ações de capacitação carece de subsídios que permitam o atendimento das necessidades mais relevantes acarretando na falta de priorização da política pública para este tema. A inexistência de plano estadual impede o estabelecimento de objetivos, metas e indicadores, tornando a ação menos eficaz e efetiva, comprometendo seu desempenho.

3.20 Propõe-se a SED que estabeleça plano estadual prevendo diretrizes, objetivos e metas para capacitação de professores do ensino fundamental com base nas diretrizes do PAR, estabelecido pelo Decreto Federal nº 6.094/07.

3.21 Tal ação permitirá o conhecimento e acompanhamento das ações que serão implementadas.

SISTEMA SERIE CAPACITAÇÃO

3.22 Para gerenciar as informações de sua responsabilidade a SED utiliza o Sistema Estadual de Registro de Informação Escola (SERIE). O SERIE possui diversos módulos, como o Desenvolvimento Humano, que contém dados sobre o professor. O Educação, com informações sobre a escola, o Escola para controle do desempenho escolar do aluno e ainda o Capacitação.

3.23 O SERIE Capacitação foi desenvolvido para armazenar toda informação gerada pelos cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos aos professores da rede pública. Seu conteúdo prevê dados sobre cursos, executores, carga horária, temas, instrutor, beneficiário com nome e matrícula e órgão vinculado (GERED e/ou escola).

3.24 Em entrevista, o gestor da SED informou que desde o início de 2008 o SERIE Capacitação não está sendo alimentado. Este fato decorre da existência de conflito entre a Diretoria de Educação Básica e Profissional (DIEB) e a Gerência de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (GEDAF) sobre a competência e responsabilidade em alimentar o Sistema, resultando no não armazenamento em banco de dados único e especializado das informações geradas pelos cursos promovidos este ano.

3.25 Propõe-se que a SED atualize periodicamente o SERIE Capacitação.

3.26 A regularização desta situação disponibilizará informações sobre os cursos de aperfeiçoamento realizados.

CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

3.27 O baixo número de cursos e a limitação da quantidade de vagas para professores beneficiários requer o estabelecimento de dois pressupostos para

planejamento e implementação das ações: critérios de distribuição de vagas e critérios de seleção de professores para participar dos cursos.

3.28 Na entrevista realizada com o gestor da SED verificou-se a confusão entre critérios de distribuição de vagas com critérios de seleção de beneficiários. A mesma situação foi constatada no questionário aplicado aos gestores das GEREDs, em que 91,7% informaram haver critérios de distribuição de vagas, mas dos 18 (dezoito) critérios citados, apenas 4 (quatro) eram realmente de distribuição de vagas, enquanto os outros eram de seleção.

3.29 Constatou-se a deficiência no estabelecimento de critérios de distribuição de vagas. Este fato se dá pela inexistência de regramento prevendo tais critérios e acaba por levar a falhas na distribuição de vagas entre as escolas beneficiadas com cursos.

3.30 Há necessidade de corrigir as desigualdades educacionais apontadas pelo IDEB e, ainda, no que tange as unidades escolares localizadas em área rural e aquelas localizadas em área urbana. A possibilidade de participação nos cursos de aperfeiçoamento deve contemplar, principalmente, aqueles professores inseridos em escolas com baixo rendimento.

3.31 Propõe-se que a SED estabeleça critérios de distribuição de vagas considerando o princípio da equidade, visando a redução das desigualdades sociais e regionais.

3.32 Pretende-se, com esta medida, a publicização das condições para participação nos cursos de capacitação e que a destinação de vagas seja de modo equânime.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PROFESSORES

3.33 Com relação aos critérios de seleção de beneficiários, o questionário aos diretores indicou que 42,4% consideram que há necessidade de melhorar os critérios de seleção de professores, enquanto que no questionário dos professores este percentual ficou em 36,2%. Averigua-se que há deficiência no critério de seleção de professores para participar dos cursos.

3.34 Tal situação decorre da inconsistência e instabilidade dos critérios adotados até então, o que tem gerado insegurança e insatisfação por parte de diretores e professores.

3.35 Propõe-se que a SED defina, em conjunto com os interessados, critérios para seleção de professores para participar dos cursos de formação, de modo a conferir transparência e equidade nesta escolha, com fulcro no art. 76 da Lei Complementar Estadual nº 170/98.

3.36 A definição destes critérios, com a participação dos interessados, imprimirá transparência e equidade na escolha de professores que participarão dos cursos de capacitação.

PRIORIZAÇÃO DO PROFESSOR COM PIOR DESEMPENHO

3.37 A confusão e deficiência destes critérios é a causa para outra situação constatada: a não priorização do professor com pior desempenho para participar dos cursos de capacitação.

3.38 Do questionário para os diretores verificaram-se as seguintes evidências: 63,7% informaram que raramente ou nunca priorizam o professor com pior desempenho a participar dos cursos de capacitação; 47,9% informaram que às vezes e 27,7% informaram que raramente ou nunca os professores capacitados eram aqueles com maiores carências pedagógicas; e 66,4% informaram que às vezes e 14,4% informaram que raramente ou nunca as necessidades de capacitação dos professores são atendidas.

3.39 O principal efeito desta situação é a permanência das necessidades de capacitação e a continuidade dos professores com baixo desempenho.

3.40 Propõe-se que a SED priorize a participação nos cursos os professores com pior desempenho e maior necessidade de capacitação, conforme determinada o art. 76 da Lei Complementar Estadual nº 170/98.

3.41 Em assim procedendo, espera-se a supressão das necessidades de capacitação e melhoria do desempenho docente.

COORDENAÇÃO DAS AÇÕES

3.42 O processo de coordenação e planejamento das ações de capacitação de professores apresentou fragilidades. O gestor da SED informou que há dificuldades na contratação de transporte dos professores beneficiários. Os gestores das GEREDs informaram, em 73,1%, que há dificuldades no processo de coordenação das ações, tais como: 63,2% estrutura operacional; 52,6% estrutura administrativa; 47,4% recursos humanos; e 36,8% material.

3.43 A falta de controle da SED e das GEREDs quanto as informações das capacitações realizadas acarreta na fragilidade da coordenação das ações. A SED não possui em seu banco de dados a relação de cursos oferecidos pelas GEREDs bem como a lista de professores beneficiários. Estas informações foram levantadas diretamente junto as GEREDs.

3.44 As fragilidades na coordenação acabam por comprometer o resultado das ações e acarretam no desconhecimento das capacitações já realizadas.

3.45 Propõe-se que a SED promova soluções conjuntas para aperfeiçoar o processo de coordenação administrativa e operacional dos cursos de capacitação de professores.

3.46 A adoção destas medidas levará a realização de cursos mais bem planejados e coordenados.

4 SISTEMAS DE CONTROLE OPERACIONAL, DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

4.1 Foram analisados os sistemas de controle durante e após a implementação das ações de capacitação, considerando os aspectos operacionais, registro de informações e monitoramentos.

SUPERVISÃO DAS AÇÕES

4.2 Durante e após a implementação das ações de capacitação de professores faz-se necessário a adoção de mecanismos de controle com vistas ao regular andamento das atividades, melhor desempenho do processo e busca por resultados eficazes. Os cursos são instaurados e há necessidade da consecução dos seus objetivos.

4.3 Os levantamentos indicaram deficiência da estrutura administrativa e processo de supervisão no controle das ações de capacitação de professores. No âmbito da SED, a DIEB é o setor responsável pela questão pedagógica dos cursos, enquanto a GEDAF é responsável pela coordenação administrativa dos cursos.

4.4 Até 2007, a DIEB passava as informações para a GEDAF alimentar o SERIE Capacitação. A partir de 2008 isto não ocorreu mais, e a DIEB não alimentou mais o SERIE.

4.5 Por este motivo, estes dois setores apresentaram conflito de competência, em face da mudança de responsabilidades quanto ao planejamento e coordenação dos cursos da GEDAF para a DIEB. Observação direta também constatou que este conflito inviabilizou a apresentação de dados atualizados sobre capacitações realizadas de modo centralizado (SED) e descentralizado (GERED), quanto a temas, professores beneficiários e recursos aplicados.

4.6 Propõe-se que a SED: a) defina as competências dos executores das ações de capacitação; b) atualize periodicamente o banco de dados com informações de cursos centralizados e descentralizados de capacitação de professores.

4.7 Espera-se, com adoção destas medidas, a harmonização das responsabilidades pelos cursos bem como o armazenamento das informações dos cursos realizados.

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO

4.8 Toda ação, para alcançar os objetivos previstos e surtir os efeitos desejados, deve contar com sistema de controle e monitoramento adequados. Todo curso de aperfeiçoamento profissional requer, ao seu final, a realização de reunião de avaliação e registro das conclusões e encaminhamentos tomados.

4.9 Em relação a fase final de execução dos cursos, verificou-se que não há elaboração de relatório consolidando as avaliações dos coordenadores e beneficiários dos cursos de capacitação, com vistas a adoção de medidas de correção das fragilidades apontadas.

4.10 O gestor da SED informou na entrevista que após o curso, há reunião para discussão e avaliação do evento realizado, mas não se elaboram relatórios gerenciais de conclusão nem são registradas as medidas adotadas para correção das fragilidades encontradas. O ciclo da ação não se completa integralmente, restando em aberto o registro final das avaliações e medidas de controle e monitoramento tomadas. Perde-se o controle das situações de fragilidade e correção de rumos.

4.11 Propõe-se que a SED elabore e armazene relatório gerencial das avaliações dos cursos de capacitação implementados e das medidas de correção adotadas.

4.12 Esta medida vai possibilitar a adoção de ações corretivas mais eficazes e a produção de indicadores de avaliação.

COMPROMETIMENTO DAS AULAS

4.13 O controle das ações deve ser prévio, concomitante e posterior às ações de capacitação. Os cursos devem ser ministrados durante o período letivo, previstos no calendário acadêmico, de modo que possibilitem a programação antecipada do professor e da escola e que não comprometam os 200 (duzentos) dias-letivos obrigatórios.

4.14 No entanto, constatou-se o comprometimento das aulas durante a participação do professor no curso de capacitação e a sua não reposição. Conforme informaram os diretores por meio de questionário, 39,7% alegaram que sempre ou

às vezes os alunos ficaram sem aula enquanto o professor participava do curso. Nesta situação, 26,4% disseram que às vezes e 28,3% que raramente ou nunca as aulas foram recuperadas. Quanto aos professores, estes apontaram em 49,8% que sempre ou às vezes os alunos ficaram sem aulas enquanto o professor estava em curso. Para esta situação, 18,4% disseram que às vezes e 25,7% que raramente ou nunca as aulas foram recuperadas.

4.15 Tal constatação decorre do deficiente planejamento dos cursos e acarreta a perda de horas-aulas pelos alunos.

4.16 Propõe-se que a SED: a) planeje os cursos de modo que não interfiram no calendário escolar; b) providencie professor substituto enquanto o titular estiver em capacitação; e c) recupere as aulas comprometidas.

4.17 Quanto aos benefícios esperados com a implementação destas ações, espera-se o cumprimento integral do calendário escolar.

5 APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA

5.1 Os quesitos relacionados com os efeitos diretos e indiretos a realização de cursos de capacitação para professores do ensino fundamental são focados nesta questão. Atendimento da expectativa, melhoria do planejamento, da atuação do docente na escola e em sala de aula e a melhoria do desempenho acadêmico do aluno foram considerados.

ATENDIMENTO DAS EXPECTATIVAS

5.2 Os efeitos esperados dos cursos de capacitação são diversos, podendo ser agrupados em: a) atendimento das expectativas dos professores; b) melhoria da atuação em sala de aula; e c) aumento do desempenho do aluno.

5.3 Gestores, diretores e professores foram questionados, sob o prisma da percepção, em que medida os cursos realizados tem contribuído para suprir as necessidades pedagógicas dos professores.

5.4 Constatou-se o insuficiente atendimento das necessidades pedagógicas dos professores beneficiários de cursos de capacitação. No questionário respondido por eles, 43,2% informaram que às vezes e 16,8% que raramente ou nunca tiveram as suas necessidades pedagógicas atendidas.

5.5 Dentre as principais causas desta situação destaca-se: a) a não realização de diagnóstico com apontamento das necessidades de capacitação; b) a não utilização do diagnóstico para planejamento dos cursos; e c) a realização de cursos em desconformidade com as necessidades pedagógicas dos professores. A frustração da expectativa do professor quanto ao curso é a consequência desta constatação.

5.6 Propõe-se que a SED consulte o professor sobre as suas necessidades pedagógicas para planejar os cursos de capacitação.

5.7 Tal ação possibilitará o suprimento das necessidades de capacitação dos professores.

MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

5.8 Dar continuidade à formação dos docentes implica um permanente acompanhamento, para complementar, mudar e/ou melhorar a formação já obtida e também para o aprofundamento de estudos da prática cotidiana do contexto real de desempenho profissional.

5.9 O último efeito esperado, a melhoria do rendimento do aluno após a capacitação do professor não restou comprovado, visto o baixo impacto da capacitação do professor no rendimento acadêmico dos alunos.

5.10 Para o gestor da GERED 80,8% acreditam que às vezes o rendimento do aluno melhorou após a capacitação do professor. Quanto ao diretor, esta mesma situação acontece às vezes em 56,9% e raramente ou nunca em 8,9%. Por sua vez, o professor considera que há melhoria do rendimento do aluno em 49,6% na resposta às vezes e 8,9% raramente ou nunca.

5.11 Percebe-se que há desconformidade entre o conteúdo ministrado nos cursos e as necessidades pedagógicas da sala de aula, situação que compromete a melhoria dos indicadores de desempenho escolar.

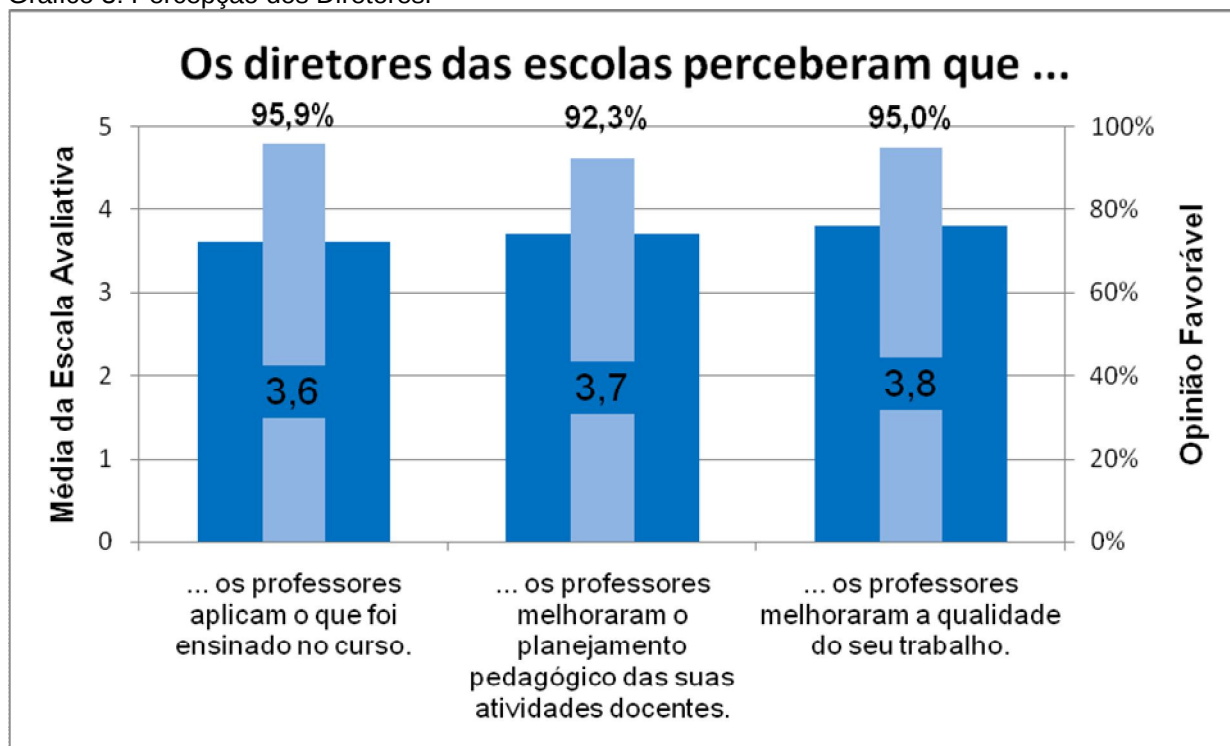
5.12 Propõe-se que a SED estabeleça co-relação entre os cursos planejados e executados com a melhoria do rendimento escolar dos alunos,

5.13 Acredita-se que esta medida levará ao aumento dos indicadores escolares.

PERCEPÇÃO POSITIVA

5.14 Em outros aspectos analisados sob o prisma da percepção as ações de capacitação de professores apresentaram um bom desempenho. Conforme levantamento obtido no questionário respondido pelos diretores, há boa percepção com relação à aplicação do conteúdo transmitido no curso, melhoria no planejamento pedagógico e na qualidade do trabalho, conforme demonstra o Gráfico 3:

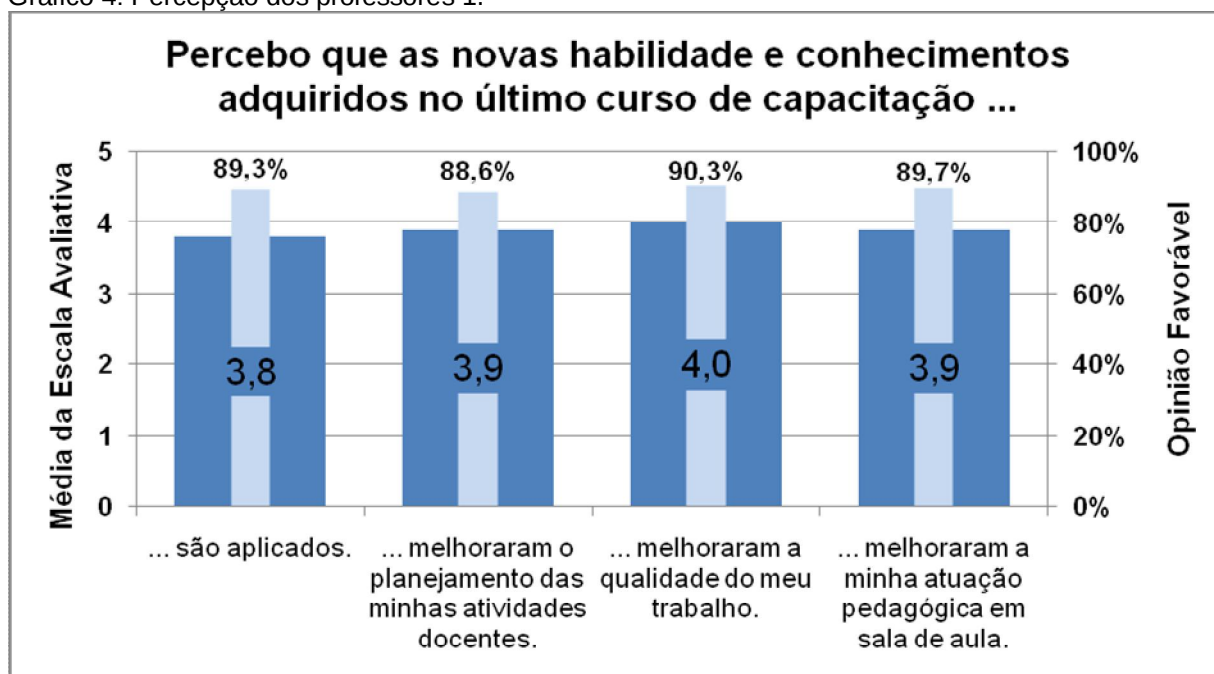
Gráfico 3: Percepção dos Diretores.



Fonte: Questionário respondido pelos diretores.

5.15 Nestes três aspectos a percepção dos professores foi semelhante. O Gráfico 4 indica este resultado, ressaltando ainda melhoria na atuação pedagógica em sala de aula.

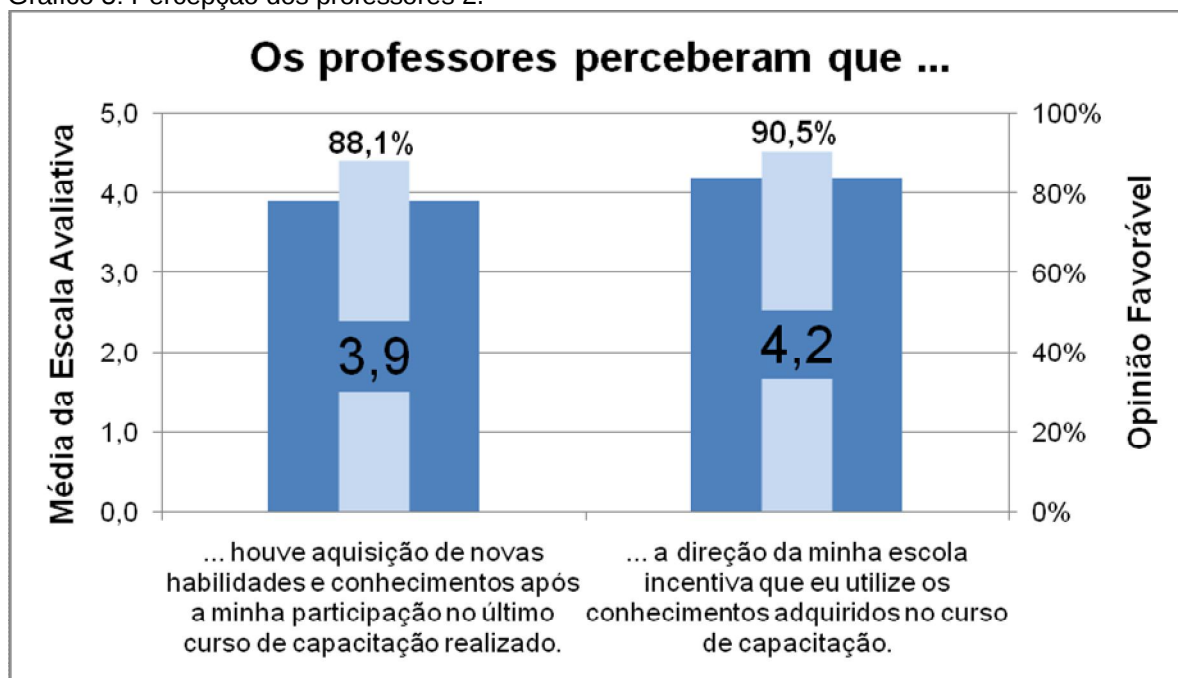
Gráfico 4: Percepção dos professores 1.



Fonte: Questionário respondido pelos professores.

5.16 Em outras duas situações a opinião dos professores também foi favorável, no que tange a aquisição de conhecimentos após a participação nos cursos de aperfeiçoamento e incentivo da direção da escola para utilização dos conhecimentos adquiridos, conforme o Gráfico 5:

Gráfico 5: Percepção dos professores 2.



Fonte: Questionário respondido pelos professores.

5.17 Conclui-se que os cursos têm contribuído para mudança da realidade escolar para aqueles professores capacitados. A adoção das medidas sugeridas neste relatório contribuirá ainda mais para melhoria do desempenho das ações de capacitação realizadas pela SED e pelas GEREDs.

6 ANÁLISES DOS COMENTÁRIOS DO GESTOR

6.1 Por meio do Ofício Gabs nº 1.159/08, protocolado neste Tribunal em 06 de janeiro de 2009, a SED, através do Secretário de Estado, informou que está fazendo grande esforço e investimento em benefício da formação continuada dos professores da rede pública estadual.

6.2 Em relação à auditoria foi comentado que as constatações revelaram a necessidade de adoção de medidas que considerem as distintas situações vivenciadas pelos beneficiários, no que tange a sua formação.

6.3 Foi levantado que a formação continuada deve ser levada a efeito pelas universidades. Conforme a SED, os cursos devem estar em consonância com os diagnósticos, a serem realizados permanentemente, de modo que possam indicar as necessidades e carências de aperfeiçoamento.

6.4 Não foram feitas sugestões para alteração das constatações, tão pouco solicitando apreciação por parte da equipe de auditoria. As observações foram no sentido de acatar os resultados encontrados.

7 CONCLUSÃO

7.1 As ações de capacitação de professores do ensino fundamental da rede pública estadual são planejadas e executadas pela SED e pelas GEREDs. O fato de haver ações centralizadas e descentralizadas acaba por refletir na existência de 38 (trinta e oito) planejadores e executores de ações de capacitação. São 36 (trinta e seis) GEREDs, o Instituto Estadual de Educação, que se sujeita diretamente a SED e a própria SED. Os principais problemas detectados que comprometem o controle das ações de capacitação decorrem da falta de articulação entre o órgão centralizado e os órgãos descentralizados.

7.2 As situações encontradas, com relação ao planejamento e implementação das ações, estão relacionadas com a inexistência de diagnóstico consolidado com as necessidades pedagógicas de capacitação que resulta na impossibilidade de se montar mapeamento espacial que identifique as principais carências. Decorre deste fato a inexistência de hierarquização das prioridades e de plano estadual prevendo diretrizes, objetivos e metas de capacitação.

7.3 A baixa participação da escola e do professor no processo de elaboração do diagnóstico, no planejamento das ações e ainda a desatualização do banco de dados dos cursos realizados se consolida na afirmativa que nem sempre as necessidades de capacitação dos professores são atendidas.

7.4 Constatou-se que os critérios de distribuição de vagas e seleção de beneficiários são deficientes e não primam por reduzir as desigualdades sociais e regionais decorrentes das carências de capacitação. Deste resultado averiguou-se que não são priorizados os professores com pior desempenho para participar dos cursos realizados.

7.5 Registrem-se ainda fragilidades apontadas no processo de coordenação e planejamento das ações quanto as deficiências encontradas e as medidas adotadas.

7.6 Recomendou-se a SED: a) a elaboração de mapeamento com disposição espacial das carências de capacitação dos professores da rede pública; b) estabelecimento de hierarquização das prioridades de capacitação; c) estabelecimento de plano estadual prevendo diretrizes, objetivos e metas de

capacitação; e) atualização periódica do SERIE Capacitação; f) definição de critérios de distribuição de vagas e seleção de professores; g) consulta a escola e ao professor no planejamento dos cursos; e h) promoção de soluções conjuntas para melhorar o processo de planejamento e coordenação das ações de capacitação.

7.7 Sob o enfoque dos sistemas de controle operacional, de informação e monitoramento, constatou-se deficiência na estrutura administrativa, supervisão e controle das ações. Observou-se a inexistência de relatório consolidando as avaliações realizadas ao final dos cursos e o comprometimento das aulas enquanto o professor está em curso.

7.8 Recomendou-se que a SED defina as competências de seus órgãos internos quando a responsabilidade pelos cursos de capacitação, elabore e armazene relatórios gerenciais das avaliações dos cursos realizados e das medidas de correção implementadas, planeje os cursos com antecedência, substitua o professor em curso e recupere as aulas perdidas.

7.9 Quanto a percepção sobre o aprimoramento da prática didático-pedagógica apontou-se o insuficiente atendimento das necessidades pedagógicas dos professores capacitados e o baixo impacto das capacitações no rendimento acadêmico dos alunos.

7.10 Recomenda-se a SED que consulte o professor sobre as suas necessidades de capacitação para planejar os cursos e estabeleça co-relação entre os cursos planejados e implementados com a melhora do rendimento escolar.

8 PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

8.1 À vista do exposto no presente Relatório de Auditoria Operacional na modalidade de Desempenho, referente ao resultado obtido pela avaliação das Ações de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental da rede pública estadual, realizado no período de setembro a novembro de 2008, conclui a equipe de auditoria, lotada na Divisão 3, Inspeção 2, da Diretoria de Atividades Especiais - DAE, com fulcro no artigo 59, inc. V da Constituição Estadual c/c art. 1º, inc. V, da Lei Complementar nº 202/2000, que possa o Tribunal Pleno conhecer o presente Relatório, propondo-se pelo seguinte:

8.2 CONHECER do Relatório de Auditoria Operacional nº 05/2008, com abrangência em 2008.

8.3 DETERMINAR à SED, o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta decisão no Diário Oficial Eletrônico do Órgão, para que o titular da unidade gestora apresente Plano de Ação (modelo apenso), estabelecendo responsáveis, atividades e prazos para o cumprimento das determinações e recomendações, nos termos do art. 5º, da Instrução Normativa nº TC-03/2004:

8.4 **Determinações à SED:**

8.4.1 Realizar mapeamento periódico com as necessidades de capacitação dos professores do ensino fundamental, conforme preceitua o tópico IV (Magistério da Educação Básica), item 10 (Formação dos professores e valorização do magistério), nº 25 da Lei Federal nº 10.172/01 – Plano Nacional de Educação;

8.4.2 Estabelecer plano estadual prevendo diretrizes, objetivos e metas de capacitação de professores do ensino fundamental, conforme preceitua diretriz do Plano de Ações Articuladas (PAR), estabelecido pelo Decreto Federal nº 6094/07;

8.4.3 Definir em conjunto com os interessados os critérios para seleção de professores para participar dos cursos de capacitação, conforme determina o art. 76 da Lei Complementar Estadual nº 170/98;

8.4.4 Priorizar a participação nos cursos daqueles professores com pior desempenho e maior necessidade de capacitação, conforme determina o art. 76 da Lei Complementar Estadual nº 170/98;

8.5 Recomendações à SED:

- 8.5.1 Atualizar periodicamente o Sistema Informatizado SÉRIE Capacitação;
- 8.5.2 Estabelecer hierarquização das prioridades de capacitação;
- 8.5.3 Estabelecer critérios de distribuição de vagas considerando o princípio da equidade, visando a redução das desigualdades sociais e regionais;
- 8.5.4 Consultar o professor e a escola na elaboração do diagnóstico e proporcionar a participação de ambos no processo de planejamento dos cursos de capacitação;
- 8.5.5 Promover soluções conjuntas para aperfeiçoar o planejamento e o processo de coordenação dos cursos de capacitação de professores;
- 8.5.6 Definir as competências dos executores das ações de capacitação de professores;
- 8.5.7 Atualizar periodicamente banco de dados com informações de cursos centralizados e descentralizados de capacitação de professores;
- 8.5.8 Elaborar e armazenar relatório gerencial das avaliações dos cursos de capacitação implementados e das medidas de correção de fragilidades;
- 8.5.9 Planejar os cursos de modo que não interfiram no calendário escolar;
- 8.5.10 Providenciar professor substituto enquanto o titular estiver em capacitação;
- 8.5.11 Recuperar as aulas comprometidas;
- 8.5.12 Consultar o professor sobre as suas necessidades pedagógicas para planejar os cursos de capacitação;
- 8.5.13 Estabelecer correlação entre os cursos planejados e executados com a melhora do rendimento escolar dos alunos;
- 8.6 Indicar grupo de contato da SED para atuar como canal de comunicação na fase de monitoramento, que deverá contar com a participação de representantes das áreas envolvidas na implementação das determinações e recomendações.
- 8.7 ENCAMINHAR cópia do presente Relatório, Voto e Decisão que vierem a ser adotados pelo Tribunal:
- 8.7.1 À Secretaria de Estado da Educação - SED, para conhecimento e providências;

- 8.7.2 Às 36 (trinta e seis) Secretarias de Desenvolvimento Regional - SDR, Gerencias de Educação - GEREDs, para conhecimento;
- 8.7.3 À Secretaria de Estado da Fazenda, através de sua Diretoria de Auditoria Geral, para conhecimento;
- 8.7.4 Ao Exmo. Sr. Governador do Estado, para conhecimento;
- 8.7.5 Ao Conselho Estadual de Educação - CEE, para conhecimento;
- 8.7.6 Ao Ministério Público Estadual, para conhecimento.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2009.

Azor El Achkar
Auditor Fiscal de Controle Externo

Michelle Fernanda De Conto
Auditora Fiscal de Controle Externo

Roberto Silveira Fleischmann
Auditor Fiscal de Controle Externo

Nilson Zanatto
Auditor Fiscal de Controle Externo

De acordo

A consideração do Sr. Diretor da DAE.

Em ____/____/____

Célio Maciel Machado
Auditor Fiscal de Controle Externo
Coordenador de Controle

**De acordo. Encaminhar ao Conselheiro
Relator do Processo.**

DAE, ____/____/____

Kliwer Schmitt
Auditor Fiscal de Controle Externo
Diretor

9 REFERÊNCIAS

- AURAS, Gladysz Mary Teive. **Modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC, 1997.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas constitucionais n.ºs. 1/92 a 53/2006.
- _____. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001, revoga dispositivos das Leis nº 9424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e dá outras providências. 2007a.
- _____. Ministério da Educação. **O Plano de Desenvolvimento da Educação – Razões, Princípios e Programas**. Brasília, 2007b.
- _____. Conselho Nacional de Educação – CNE. **Relatório: Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais**. 2007c.
- _____. Lei nº 10172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2001.
- _____. Ministério da Educação. **Censo escolar 2003**. Brasília: INEP/MEC.
- COHEN, E.; FRANCO, R. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- COLCLOUGH, Christopher. **Educação para Todos - Relatório Conciso**. Brasil: UNESCO, 2004.
- COSTA, Gracelly. **Um olhar sobre alguns dados estatísticos da Rede Municipal de Ensino – uma visão prospectiva e transdimensional (Relatório Preliminar)**. Brasília: COGEPE/SEB/MEC, 2004.
- FUSARI, J.C.A. **A Formação Continuada de Professores no Cotidiano da Escola Fundamental**. Série Idéias n. 12. São Paulo: FDE, 1992, p.25-33.
- INEP. Instituto Nacional de Pesquisas em Educação Anísio Teixeira. Sinopse Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, 2003.
- IPEA. Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. Políticas Sociais – Acompanhamento e Análise. Anexo Estatístico n.º 10. Brasília: Fevereiro de 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Manual de Orientações para Assistência Financeira a Programas e Projetos Educacionais**. Brasília: 2005.
- _____. Secretaria de Educação Básica. **Demanda Educacional SEB 2005 – Planos e Projetos**. Brasília: 2005.
- NÓVOA, Antonio (Coord.). Revista Nova Escola. Agosto/2002, p.23.
- ORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo – transformando idéias em negócios**. Campus, 2001.
- PIERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SANTOS, L.L. de C.P. Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. In: CANDAU, V.M. F. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997. p.123-136.

APÊNDICE

Resultados dos questionários de **Gestores**

Total de respostas: 26

1. Cargo que o (a) Sr.(a) ocupa na GERED:

Gerente de Educação Básica	7	26,9%
Supervisor de Educação Básica	18	69,2%
Outro cargo	1	3,8%
Total de respostas válidas	26	100%

3. Esta GERED possui diagnóstico das carências de capacitação dos seus professores do ensino fundamental?

Sim	21	80,8%
Não	5	19,2%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%

4. Foram utilizados indicadores do MEC e da SED para a elaboração do diagnóstico?

Sim	16	76,2%
Não	3	14,3%
Não sei responder	2	9,5%
Total de respostas válidas	21	100%
Não responderam	5	19,2%

5. O professor foi consultado para a elaboração do diagnóstico?

Sim	16	76,2%
Não	4	19%
Não sei responder	1	4,8%
Total de respostas válidas	21	100%
Não responderam	5	19,2

5.1. O diagnóstico das carências de capacitação de professores do ensino fundamental possui que tipo de mapeamento (admite mais de uma resposta)?

Por município	5	23,8%
Por escola	12	57,1%
Por disciplina	10	47,6%
Outros	4	19%
Total de respostas válidas	31	147%

6. Esta GERED utiliza o diagnóstico das carências para planejar as ações de capacitação?

Sim	21	100%
Não	0	0%
Total de respostas válidas	21	100%
Não sei responder	5	19,2%

7. Esta GERED possui um planejamento de capacitação para os professores do ensino fundamental?

Sim	26	100%
Não	0	0%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%

8. Os professores participaram da elaboração do planejamento das capacitações realizadas por esta GERED?

Sim	10	38,5%
Não	15	57,7%
Não sei responder	1	3,8%
Total de respostas válidas	26	100%

9. Além dos critérios exigidos pela SED, esta GERED adota outros critérios para contratar profissionais e/ou instituições que ministram os cursos de capacitação?

Sim	0	0%
Não	25	96,2%
Não sei responder	1	3,8%
Total de respostas válidas	26	100%

9.2 Cite a (s) forma (s) de contratação dos profissionais e/ou instituições que ministram os cursos de capacitação (admite mais de uma resposta):

Licitação	9	36%
Direta	13	52%
Convênio	5	20%
Outros	4	16%
Total de respostas válidas	31	124%
Não responderam	1	3,8%

10. No orçamento desta SDR/GERED estão previstos recursos para a capacitação de professores do ensino fundamental?

Sim	24	92,3%
Não	0	0%
Não sei responder	2	7,7%
Total de respostas válidas	26	100%

11. Existe (m) dificuldade (s) (deficiências e fragilidades) enfrentadas no processo de coordenação das ações de capacitação?

Sim	19	73,1%
Não	7	26,9%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%

11.1 Em caso de Sim, cite quais (admite mais de uma resposta):

Estrutura administrativa	10	52,6%
Recursos humanos	9	47,4%
Estrutura operacional	12	63,2%
Material	7	36,8%
Outros	1	5,3%
Total de respostas	39	205%

12. Existem critérios para a distribuição de vagas nos cursos planejados por esta GERED?

Sim	22	91,7%
Não	2	8,3%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	24	100%
Não resposta	2	7,7%

Critérios e quantidade de citações:

Ser professor da disciplina para a qual o curso é ministrado	4	22,2%
Ser da rede Estadual de ensino/efetivo	4	22,2%
Sistemática de capacitação da sed	3	16,7%
Estar em sala de aula	3	16,7%
Maior nº alunos / UES com Projetos Específicos	1	5,6%
Um representante de cada escola	1	5,6%
Por etapas: 1ª / 2ª / 3ª e 4ª	1	5,6%
Áreas com necessidade	1	5,6%
Total de respostas	18	100%

13. Existem critério para seleção dos professores beneficiários das ações de capacitação planejadas por esta GERED?

Sim	23	92%
Não	2	8%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	25	100%
Não responderam	1	3,8%

13.1 Em caso de Sim, cite quais (admite mais de uma resposta):

Indicação Diretor	3	13%
Efetivo/ACT	20	87%
Interesse do professor	8	34,8%
Carência pedagógica	14	60,9%
Sorteio	1	4,3%
Área/especialização	16	79,6%
Outros	2	8,7%
Total de respostas	64	288%

Crítérios e quantidade de citações:

Ser professor da disciplina para a qual o curso é ministrado	1	33,3%
Ser da rede Estadual de ensino/efetivo	1	33,3%
Sistemática de capacitação da SED	1	33,3%
Total de respostas válidas	3	100%

14. A SED ou a GERED proporcionam incentivos e condições para o professor participar dos cursos de capacitação?

Sim	26	100%
Não	0	0%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%

14.1 Seleccione os incentivos proporcionados:

Liberação das aulas	5	19,2%
Progressão funcional	21	80,8%
Transporte	15	57,7%
Alimentação	25	96,2%
Estadia	8	30,8%
Curso fora período letivo	9	34,6%
Diária	9	34,6%
Outros	0	0%
Total de respostas	92	356%

15. A coordenação pedagógica da GERED acompanha as atividades durante a realização do curso de capacitação?

Sim	26	100%
Não	0	0%
Não sei responder	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%

16. Existem canais para recebimento de sugestões, críticas e denúncias por parte do professores beneficiários?

Sim	25	96,2%
Não	1	3,8%
Não sei responder	0	0%
Total de repostas válidas	26	100%

Crítérios e quantidade de citações:

Formulário de avaliação	21	77,8%
Email para GERED	4	14,8%
Ouvidoria geral do Estado	2	7,4%
Total de respostas	27	100%

17. Indique os meios de divulgação dos cursos de capacitação:

Cartazes	1	3,8%
Folders	1	3,8%
Rádio	4	15,4%
Televisão	0	0%
Jornal	4	15,4%
Ofício, circular, memorando	22	84,6%
Diário Oficial	1	3,8%
Escola/Diretor	23	88,5%
E-mail	22	84,6%
Outro professor	1	3,8%
Internet/site SED	8	30,8%
Outros	1	3,8%
Total de respostas	88	338%

18. Os cursos de capacitação oferecidos pela GERED em 2008 foram ministrados:

No horário de trabalho	13	50%
Turno diferente ao que trabalha	4	15,4%
Recesso escolar	21	80,8%
Previsto no calendário letivo	18	69,2%
Outros	0	0%
Total de respostas	56	215%

* Em caso da resposta da Questão 18 ser “No horário de trabalho”, e não “Previsto no calendário letivo”, responda as Questões 19 e 19.1.

19 Os alunos ficaram sem aula durante o período em que o professor esteve no curso de capacitação?

Sempre	0	0%
Às vezes	4	30,8%
Raramente	2	15,4%
Nunca	7	53,8%
Total de respostas válidas	13	100%

19.1 Em caso de Sempre ou Às vezes, as aulas comprometidas foram recuperadas?

Sempre	2	50%
Às vezes	2	50%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	4	100%

20. Durante ou ao final, foi realizada avaliação do curso?

Sempre	21	100%
Às vezes	0	0%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	21	100%
Não responderam	5	19,2

20.1 Em caso de Sempre, cite quais critérios foram avaliados:

Local	21	100%
Material didático	20	95,2%
Instrutor	18	85,7%
Conteúdo programático	20	95,2%
Equipamentos disponíveis	18	85,7%
Cursista	14	66,7%
Outros	4	19%
Total de respostas	115	547%
Não responderam	5	19,2

21. Percebo que os professores aplicam o que foi ensinado no curso.

Sempre	6	23,1%
Às vezes	20	76,9%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%
Média aritmética	3,46	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	100%	

22. Percebo que o planejamento pedagógico melhorou após a capacitação dos professores.

Sempre	6	23,1%
Às vezes	20	76,9%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%
Média aritmética	3,46	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	100%	

23. Percebo que as habilidades aprendidas no curso fizeram com que os professores melhorassem a qualidade do seu trabalho.

Sempre	6	23,1%
Às vezes	20	76,9%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%
Média aritmética	3,43	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	100%	

24. A falta de material e/ou equip. na minha escola dificulta ou impede o professor de aplicar em sala as práticas pedagógicas adquiridas no curso.

Sempre	2	7,7%
Às vezes	12	46,2%
Raramente	11	42,3%
Nunca	1	3,8%
Total de respostas válidas	26	100%
Média aritmética	2,65	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	53,8%	

25. Percebo que o rendimento dos alunos melhorou após a capacitação dos professores.

Sempre	5	19,2%
Às vezes	21	80,8%
Raramente	0	0%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	26	100%
Média aritmética	3,38	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	100%	

26. A GERED realizou reunião ou entrevista com os professores capacitados para saber como eles avaliavam o curso do qual participaram.

Sempre	12	46,2%
Às vezes	11	42,3%
Raramente	3	11,5%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas		100%
Média aritmética	3,8	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	88,5%	

Sugestões:

Planejamento prévio	4	17,4%
Recursos financeiros	3	13,0%
Cursos no cronograma escolar	2	8,7%
Contratação instrutor outros estados	2	8,7%
Pagamento de diárias	2	8,7%
Maior carga horário possibilitando a progressão funcional	1	4,3%
Fornecimento de material didático para trabalho em sala	1	4,3%
Agilidade na liberação dos projetos	1	4,3%
Cumprimento dos projetos aprovados	1	4,3%
Pagamento de transporte	1	4,3%
Cursos em áreas específicas	1	4,3%
Cursos em hotéis	1	4,3%
Pagamento instrutor com vínculo	1	4,3%
Incluir acts	1	4,3%
Cobrar dos capacitados	1	4,3%
Total de respostas	23	100%

Resultados dos questionários de Diretores

Total de respostas: 447

1. Cargo que o (a) Sr.(a) ocupa na escola:

Diretor	224	50,3%
Vice-Diretor	18	4,0%
Coordenador Pedagógico	78	17,6%
Outro	125	28,1%
Total de respostas válidas	445	100%
Não responderam	2	0,4%

Outro:

Assistente técnico pedagógico	37	30,8%
Administrador escolar	4	3,3%
Assessor de direção	2	1,7%
Professor	71	59,2%
Serviços gerais	1	0,8%
Bibliotecária	1	0,8%
Orientador educacional	2	1,7%
Supervisor escolar	2	1,7%
Total de respostas válidas	120	100%
Não responderam	5	4,2%

2. Localização da escola que dirige/coordena:

Área urbana	350	79,4%
Área rural	91	20,6%
Total de respostas válidas	441	100%
Não responderam	6	1,3%

3. Que tipo de ensino é oferecido na escola que dirige/coordena (admite mais de uma resposta):

Ensino fundamental–séries iniciais	385	86,5%
Ensino fundamental – séries finais	410	92,1%
Ensino médio	255	57,3%
Outro	59	13,3%
Total de respostas válidas	1109	249%
Não responderam	2	0,4%

4. A escola que dirige/coordena possui diagnóstico das carências de capacitação dos seus professores?

Sim	248	57,9%
Não	137	32,0%
Não sei responder	43	10,1%
Total de respostas válidas	428	100%
Não responderam	19	4,3%

5. A escola que dirige/coordena possui um plano de capacitação que prioriza suas carências?

Sim	181	42,7%
Não	206	48,6%
Não sei responder	37	8,7%
Total de respostas válidas	424	100%
Não responderam	23	5,1%

6. Existe, na escola que dirige/coordena, na GERED ou na SED, registros ou banco de dados com a escolaridade e o histórico de cursos e treinamentos recebidos pelo professor que leciona na rede pública de ensino fundamental?

Sim	276	64,3%
Não	48	11,2%
Não sei responder	105	24,5%
Total de respostas válidas	429	100%
Não responderam	18	4,0%

6.1 Em caso de Sim, indique em qual local (admite mais de uma resposta)

Escola	198	72%
GERED	179	65%
SED	43	16%
Total de respostas válidas	420	153%

7. Há necessidade de melhorar os critérios de seleção dos professores para participar de cursos de formação?

Sim	182	42,4%
Não	229	53,4%
Não sei responder	18	4,2%
Total de respostas válidas	429	100%
Não responderam	18	4,0%

8. Antes de iniciar o curso, a escola que dirige/coordena foi informada do conteúdo programático que seria ministrado?

Sim	369	83,5%
Não	57	12,9%
Não sei responder	16	3,6%
Total de respostas válidas	442	100%
Não responderam	5	1,1%

9. A sistemática de divulgação dos cursos atinge todos os possíveis interessados de forma objetiva e transparente?

Sim	346	80,1%
Não	73	16,9%
Não sei responder	13	3,0%
Total de respostas válidas	432	100%
Não responderam	15	3,4%

10. A divulgação dos cursos de capacitação no âmbito da escola que dirige/coordena é de sua responsabilidade?

Sim	300	70,9%
Não	118	27,9%
Não sei responder	5	1,2%
Total de respostas válidas	423	100%
Não responderam	24	5,4%

10.1 Indique os meios de divulgação (admite mais de uma resposta):

Cartazes	185	42,0%
Folders	241	54,6%
Rádio	24	5,4%
Televisão	12	2,7%
Jornal	32	7,3%
Ofício, circular, memorando	296	67,1%
Diário Oficial	10	2,3%
Escola/Diretor	377	85,5%
E-mail	225	51,0%
Outro professor	91	20,6%
Internet/Site SED	177	40,1%
Outros	30	6,8%
Total de respostas válidas	1700	385%
Não responderam	6	1,3%

11. Existem canais para a escola que dirige/coordena informar falhas ou sugerir melhorias nas ações de capacitação?

Sim	264	60,3%
Não	113	25,8%
Não sei responder	61	13,9%
Total de respostas válidas	438	100%
Não responderam	9	2,0%

Canais apontados:

Formulário de avaliação	113	48,1%
GERED	91	38,7%
Email	17	7,2%
Reunião	5	2,1%
CI – comunicação interna	2	0,9%
Direção	2	0,9%
Telefone	2	0,9%
Coordenação Pedagógica	1	0,4%
Ouvidoria	1	0,4%
SED	1	0,4%
Total de respostas válidas	235	100%

12. O professor foi consultado para a elaboração do diagnóstico?

Sempre	114	26,8%
Às vezes	186	43,6%
Raramente	80	18,8%
Nunca	46	10,8%
Total de respostas válidas	426	100%
Não responderam	21	4,7%
Média aritmética	3,1	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	70,4%	

13. No processo de definição da programação dos cursos de capacitação promovida pela GERED, foi considerada a opinião da escola que dirige/coordena?

Sempre	80	18,5%
Às vezes	214	49,5%
Raramente	79	18,3%
Nunca	59	13,7%
Total de respostas válidas	432	100%
Não responderam	15	3,4%
Média aritmética	2,9	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	68,1%	

14. As necessidades de capacitação dos professores da escola que dirige/coordena são atendidas?

Sempre	85	19,2%
Às vezes	294	66,4%
Raramente	60	13,5%
Nunca	4	0,9%
Total de respostas válidas	443	100%
Não responderam	4	0,9%
Média aritmética	3,2	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	85,6%	

15. São priorizados, para participar dos cursos de formação, os professores da escola que dirige/coordena com pior desempenho?

Sempre	46	10,9%
Às vezes	107	25,4%
Raramente	85	20,2%
Nunca	183	43,5%
Total de respostas válidas	421	100%
Não responderam	26	5,8%
Média aritmética	2,1	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	36,1%	

16. Dentre os professores da escola que dirige/coordena que foram capacitados encontravam-se aqueles com maiores carências de capacitação?

Sempre	106	24,4%
Às vezes	208	47,9%
Raramente	63	14,5%
Nunca	57	13,2%
Total de respostas válidas	434	100%
Não responderam	13	2,9%
Média aritmética	3,1	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	72,4%	

17. Os critérios utilizados na seleção dos beneficiários para participar dos cursos de capacitação são de conhecimento dos professores?

Sempre	293	67,8%
Às vezes	83	19,2%
Raramente	36	8,4%
Nunca	20	4,6%
Total de respostas válidas	432	100%
Não responderam	15	3,4%
Média aritmética	4,2	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	87,0%	

18. A SED, a GERED ou a sua escola, proporcionam incentivos e condições para o professor participar dos cursos de capacitação?

Sempre	300	69,4%
Às vezes	104	24,1%
Raramente	24	5,6%
Nunca	4	0,9%
Total de respostas válidas	432	100%
Não responderam	15	3,4%
Média aritmética	4,3	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	93,5%	

18.1 Selecione os incentivos proporcionados (admita mais de uma resposta):

Liberação das aulas	316	72,3%
Progressão funcional	331	75,7%
Transporte	202	46,2%
Alimentação	265	60,6%
Estadia	151	34,6%
Curso fora do período letivo	123	28,1%
Diária	130	29,7%
Outros	12	2,7%
Total de respostas válidas	1530	349%
Não responderam	10	2,2%

19. Os cursos de capacitação oferecidos pela SED, GERED ou a escola que dirige/coordena, foram ministrados: (admitiu-se mais de uma resposta)

No horário de trabalho	271	60,8%
Turno diferente ao que leciona	98	22,0%
Recesso escolar	307	68,8%
Previsto calendário letivo	226	50,7%
Outro	22	4,9%
Total de respostas válidas	924	207%
Não responderam	1	0,2%

20. Cite os motivos que dificultam a participação dos professores da escola que dirige/coordena nos cursos de capacitação oferecidos:

Múltipla jornada de trabalho	309	72,5%
Baixa motivação ou interesse	188	44,1%
Não dispensa de ponto	58	13,6%
Pouco ou nenhum incentivo	51	12,0%
Outro	66	15,5%
Total de respostas válidas	672	158%
Não responderam	21	4,7%

21. A escola que dirige/coordena adota qual (ais) do (s) seguinte (s) critério (s) para selecionar os professores que deverão participar de curso de capacitação:

Indicação Diretor/Coord	101	22,9%
Efetivo/ACT	238	54,0%
Maior carência pedagógica	111	25,2%
Interesse do professor	347	78,7%
Outro	55	12,5%
Total de respostas válidas	852	193%
Não responderam	6	1,3%

22. Os alunos ficaram sem aula durante o período em que o professor esteve no curso de capacitação?

Sempre	20	14,7%
Às vezes	34	25,0%
Raramente	26	19,1%
Nunca	56	41,2%
Total de respostas válidas	136	100%
Não responderam	7	4,9%

22.1 Em caso de Sempre ou Às vezes, as aulas comprometidas foram recuperadas?

Sempre	24	45,3%
Às vezes	14	26,4%
Raramente	5	9,4%
Nunca	10	18,9%
Total de respostas válidas	53	100%
Não responderam	1	1,9%

23. Durante ou ao final, foi realizada avaliação do curso?

Sim	394	88,3%
Não	19	4,3%
Não sei responder	33	7,4%
Total de respostas válidas	446	100%
Não responderam	1	0,2%

23.1 Em caso de Sim, cite quais critérios foram avaliados:

Local	349	88,6%
Material didático	353	89,6%
Instrutor	344	87,3%
Conteúdo programático	372	94,4%
Equipamentos disponíveis	288	73,1%
Cursista	303	76,9%
Outros	36	9,1%
Total de respostas válidas	2045	519%
Não responderam	53	11,9%

24. Percebo que os professores da minha escola aplicam o que foi ensinado no curso.

Sempre	132	30%
Às vezes	294	66%
Raramente	18	4%
Nunca	0	0%
Total de respostas válidas	444	100%
Não responderam	3	0,7%
Média aritmética		3,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		95,9%

25. Percebo que o planejamento pedagógico da minha escola melhorou após a capacitação dos professores.

Sempre	182	41,3%
Às vezes	225	51,0%
Raramente	32	7,3%
Nunca	2	0,4%
Total de respostas válidas	441	100%
Não responderam	6	1,3%
Média aritmética		3,7
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		92,3%

26. Percebo que as habilidades aprendidas no curso fizeram com que os professores da minha escola melhorassem a qualidade do seu trabalho.

Sempre	187	42,5%
Às vezes	231	52,5%
Raramente	20	4,5%
Nunca	2	0,5%
Total de respostas válidas	440	100%
Não responderam	7	1,6%
Média aritmética		3,8
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		95,0%

27. A falta de material e/ou equipamento na minha escola dificulta ou impede o professor de aplicar em sala de aula as práticas pedagógicas adquiridas no curso.

Sempre	35	7,9%
Às vezes	220	49,6%
Raramente	131	29,6%
Nunca	57	12,9%
Total de respostas válidas	443	100%
Não responderam	4	0,9%
Média aritmética		2,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		57,6%

28. Percebo que o rendimento dos alunos da minha escola melhorou após a capacitação dos professores.

Sempre	150	33,8%
Às vezes	252	56,9%
Raramente	35	7,9%
Nunca	6	1,4%
Total de respostas válidas	443	100%
Não responderam	4	0,9%
Média aritmética		3,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		90,7%

29. A escola realizou reunião ou entrevista com o professor capacitado para saber como ele avaliava o curso do qual participou.

Sempre	200	45%
Às vezes	140	31%
Raramente	72	16%
Nunca	34	8%
Total de respostas válidas	446	100%
Não responderam	1	0,2%
Média aritmética		3,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		76,2%

30. A SED ou GERED realizou reunião ou entrevista com o professor capacitado para saber como ele avaliava o curso do qual participou.

Total de respostas: 447

Total de respostas válidas: 437

Sempre	92	21,1%
Às vezes	136	31,1%
Raramente	102	23,3%
Nunca	107	24,5%
Total de respostas válidas	437	100%
Não responderam	10	2,2%
Média aritmética		2,7
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		52,2%

Resultados dos questionários de Professores

Total de respostas: 2.263

1. Qual a sua escolaridade:

Ensino fundamental incompleto	4	0,2%
Ensino fundamental completo	5	0,2%
Ensino médio incompleto	3	0,1%
Ensino médio completo	34	1,5%
Ensino superior incompleto	128	5,7%
Ensino superior completo	341	15,1%
Pós graduação	1745	77,2%
Total de respostas válidas	2260	100%
Não responderam	3	0,1%

2. Que atividade(s) você desempenha atualmente na área de educação (admite mais de uma resposta):

Leciona no ensino infantil em escola pública	105	4,7%
Leciona no ensino fundamental em escola pública – séries iniciais	1020	45,4%
Leciona no ensino fundamental em escola pública – séries finais	957	42,6%
Leciona no ensino infantil e/ou fundamental em escola particular	51	2,3%
Desempenha atividade administrativa ou pedagógica em escola pública	305	13,6%
Desempenha atividade técnica ou administrativa na administração pública municipal ou estadual	71	3,2%
Outros	318	14,2%
Total de respostas válidas	2827	126%
Não responderam	16	0,7%

3. Sua escola se localiza em:

Área Urbana	2025	90,4%
Área Rural	216	9,6%
Total de respostas válidas	2241	100%
Não responderam	22	1,0%

4. Você participou de quantos cursos de capacitação no ano de 2008?

Um	845	38,5%
Dois	745	34,0%
Três	356	16,2%
Quatro	135	6,2%
Cinco ou mais	113	5,2%
Total de respostas válidas	2194	100%
Não responderam	69	3,0%

5. O último curso que você participou (a) encontra-se:

Concluído	1337	62,3%
Em andamento	808	37,7%
Total de respostas válidas	2145	100%
Não responderam	118	5,2%

6. O último curso que você participou (a) foi (é):

Salto para o Futuro	152	7,3%
Outro	1933	92,7%
Total de respostas válidas	2085	100%
Não responderam	178	7,9%

OBS.: OS 152 QUESTIONÁRIOS DO SALTO PARA O FUTURO FORAM INVALIDADOS EM RELAÇÃO AS ANÁLISES POSTERIORES

7. Quem planejou e executou o último curso que você participou (a)?

Escola	199	9,7%
GERED	1657	80,7%
SED	126	6,1%
Não sei	72	3,5%
Total de respostas válidas	2054	100%
Não responderam	209	9,2%

8. Que modalidade de aula você participou (a) no último curso de capacitação?

Presencial	1612	77,5%
Semi-presencial	99	4,8%
Presencial e Semi-presencial	314	15,1%
À distância	54	2,6%
Total de respostas válidas	2079	100%
Não responderam	184	8,1%

9. Como você foi informado do último curso de capacitação que participou (a) (admite mais de uma resposta)?

Jornal	11	0,5%
Outro professor	163	7,8%
Folders	74	3,5%
Rádio	9	0,4%
Email	119	5,7%
Internet/site	55	2,6%
Televisão	4	0,2%
Cartazes	26	1,2%
Ofício, circular, memorando	345	16,4%
Escola/Diretor	1895	90,2%
Diário Oficial	11	0,5%
Outros	32	1,5%
Total de respostas válidas	2744	130%
Não responderam	163	7,2%

10. Com quanto tempo de antecedência o último curso foi divulgado?

Uma semana	252	12,3%
Duas semanas	451	21,9%
Três semanas	427	20,8%
Mais de três semanas	857	41,7%
Outros	68	3,3%
Total de respostas válidas	2055	100%
Não responderam	208	9,2%

11. O último curso que você participou (a) foi ministrado (admite mais de uma resposta):

No horário de trabalho	862	41,1%
Turno diferente ao que você leciona	337	16,1%
Previsto no calendário letivo	605	28,9%
No recesso escolar	860	41,0%
Outro	90	4,3%
Total de respostas válidas	2754	131%
Não responderam	166	7,3%

12. Cite o (s) motivo (s) que dificulta (ram/am/ou) a sua participação no último curso de capacitação?

OBS.: Os professores assinalaram mais de uma questão.

Múltipla jornada de trabalho	435	21,7%
Baixa motivação ou interesse	97	4,8%
Não dispensa de ponto	137	6,8%
Pouco ou nenhum incentivo	111	5,5%
Nenhum	1193	59,5%
Outro	115	5,7%
Total de respostas válidas	2088	104%
Não responderam	259	11,4%

13. Os critérios para seleção dos professores que vão participar dos cursos de capacitação são divulgados?

Sempre	1263	61,2%
Às vezes	558	27,1%
Raramente	138	6,7%
Nunca	104	5,0%
Total de respostas válidas	2063	100%
Não responderam	200	8,8%
Média aritmética		4,1
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		88,3%

14. Em relação ao último curso de capacitação realizado, qual foi o critério adotado para seleção dos professores (admite mais de uma resposta)?

Indicação do Diretor ou Coordenador Pedagógico	322	15,6%
Efetivo/ACT	646	31,2%
Interesse do professor	933	45,1%
Maior carência pedagógica	44	2,1%
Sorteio	37	1,8%
Área/especialização	788	38,1%
Outro	124	6,0%
Total de respostas válidas	2894	140%
Não responderam	195	8,6%

15. Em caso da resposta da Questão 11 ser “No horário de trabalho”, e não “Previsto no calendário letivo”, os alunos ficaram sem aula durante o período em que o professor esteve no curso de capacitação?

Sempre	185	29,8%
Às vezes	124	20,0%
Raramente	56	9,0%
Nunca	256	41,2%
Total de respostas válidas	621	100%
Não responderam	41	6,2%
Média aritmética	2,7	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	49,8%	

16. Em caso de “Sempre” e “Às vezes” (questão 15), as aulas comprometidas foram recuperadas?

Sempre	158	55,8%
Às vezes	52	18,4%
Raramente	14	4,9%
Nunca	59	20,8%
Total de respostas válidas	283	100%
Não responderam	26	0,1%
Média aritmética	3,7	
Soma do percentual de Sempre e Às vezes	74,2%	

17. Você tem conhecimento de algum professor que se inscreveu e por falta de vagas não pode fazer o curso?

Sim	240	11,5%
Não	1422	68,0%
Não sei responder	429	20,5%
Total de respostas válidas	2091	100%
Não responderam	172	7,6%

18. Há necessidade de melhorar os critérios de seleção dos professores para participar de cursos de capacitação?

Sim	744	36,3%
Não	988	48,2%
Não sei responder	319	15,5%
Total de respostas válidas	2051	100%
Não responderam	212	9,4%

19. Antes de iniciar o último curso, você foi informado (a) do conteúdo programático que seria ministrado no curso?

Sim	1570	75,8%
Não	449	21,7%
Não sei responder	51	2,5%
Total de respostas válidas	2070	100%
Não responderam	193	8,5%

20. Você recebeu algum incentivo para freqüentar o (s) curso (s) de capacitação que fez em 2008?

Sim	1686	81,3%
Não	366	17,7%
Não sei responder	21	1,0%
Total de respostas válidas	2073	100%
Não responderam	190	8,4%

20.1 Em caso de Sim, cite quais foram (admite mais de uma resposta):

Liberação das aulas	452	27,2%
Alimentação	740	44,7%
Progressão funcional	601	36,3%
Diárias	161	9,7%
Transporte	437	26,4%
Estadia	215	13,0%
Curso fora do período letivo	266	16,1%
Outros	122	7,4%
Total de respostas válidas	2994	181%
Não responderam	609	26,9%

21. O local do último curso estava adequado para a sua realização?

Sim	1543	86,0%
Não	224	12,5%
Não sei responder	27	1,5%
Total de respostas válidas	1794	100%
Não responderam	469	20,7%

21.1 Em qual local você considera adequado a realização de um curso de capacitação (admite mais de uma resposta)?

Na própria escola	805	40,4%
Fora da escola	694	34,8%
Em outra cidade	590	29,6%
Hotel	729	36,6%
Outro	118	5,9%
Total de respostas válidas	2936	147%
Não responderam	270	11,9%

22. Houve controle da frequência dos professores que participaram do último curso?

Sim	2042	97,9%
Não	17	0,8%
Não sei responder	28	1,3%
Total de respostas válidas	2087	100%
Não responderam	176	7,8%

23. O instrutor do último curso que você participou atendeu as suas expectativas?

Sim	1637	79,0%
Não	371	17,9%
Não sei responder	65	3,1%
Total de respostas válidas	2073	100%
Não responderam	190	8,4%

24. Houve problemas com o material didático no último curso?

Sim	259	12,5%
Não	1713	82,8%
Não sei responder	98	4,7%
Total de respostas válidas	2070	100%
Não responderam	193	8,5%

25. O material didático atendeu a sua expectativa?

Sim	1579	76,7%
Não	369	17,9%
Não sei responder	112	5,4%
Total de respostas válidas	2060	100%
Não responderam	203	9,0%

26. Você teve alguma dificuldade durante o curso de capacitação?

Sim	278	13,5%
Não	1747	84,9%
Não sei responder	33	1,6%
Total de respostas válidas	2058	100%
Não responderam	205	9,1%

27. Existem canais para você ou sua escola informar falhas ou sugerir melhorias nas ações de capacitação?

Sim	759	37,9%
Não	804	40,1%
Não sei responder	442	22,0%
Total de respostas válidas	2005	100%
Não responderam	258	11,4%

28. Durante ou ao final do último curso, você respondeu questionário de avaliação do curso?

Sim	1487	73,1%
Não	499	24,6%
Não sei responder	47	2,3%
Total de respostas válidas	2033	100%
Não responderam	230	10,2%

28.1 Em caso de Sim, cite quais critérios foram avaliados (admite mais de uma resposta):

Local	1214	73,6%
Equipamentos disponíveis	901	54,6%
Material didático	1215	73,7%
Instrutor	1090	66,1%
Cursista	1084	65,7%
Conteúdo programático	1228	74,5%
Outros	96	5,8%
Total de respostas válidas	6828	414%
Não responderam	615	27,2%

29. A quem você se reportava quando alguma coisa durante o curso não ia bem ou precisava ser melhorada (admite mais de uma resposta)?

Coordenador pedagógico	491	24,7%
Diretor da escola	504	25,3%
Secretaria da Educação	111	5,6%
Docente do curso	619	31,1%
Gerente da GERED	427	21,5%
Não sabia a quem me dirigir	169	8,5%
Não havia	221	11,1%
Outros	121	6,1%
Total de respostas válidas	2663	134%
Não responderam	273	12,1%

30. Você já foi consultado das suas necessidades de aperfeiçoamento profissional?

Sempre	291	14,0%
Às vezes	778	37,3%
Raramente	453	21,7%
Nunca	563	27,0%
Total de respostas válidas	2085	100%
Não responderam	178	7,9%
Média aritmética		2,5
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		51,3%

31. Em caso de Sempre, o curso oferecido atendeu as suas necessidades?

Sempre	213	74,2%
Às vezes	71	24,7%
Raramente	2	0,7%
Nunca	1	0,4%
Total de respostas válidas	287	100%
Não responderam	1976	87,3%
Média aritmética		4,5
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		99,0%

32. O último curso que você realizou, atendeu as suas expectativas com relação as suas necessidades pedagógicas?

Sempre	822	39,9%
Às vezes	894	43,3%
Raramente	248	12,0%
Nunca	99	4,8%
Total de respostas válidas	2063	100%
Não responderam	200	8,8%
Média aritmética		3,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		83,2%

33. Percebo que houve aquisição de novas habilidades e conhecimentos após a minha participação no último curso de capacitação realizado.

Sempre	1088	52,6%
Às vezes	735	35,5%
Raramente	188	9,1%
Nunca	59	2,8%
Total de respostas válidas	2070	100%
Não responderam	193	8,5%
Média aritmética		3,9
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		88,1%

34. Percebo que aplico as novas habilidades e conhecimentos adquiridos no último curso de capacitação realizado.

Sempre	1005	48,7%
Às vezes	838	40,6%
Raramente	153	7,4%
Nunca	67	3,3%
Total de respostas válidas	2063	100%
Não responderam	200	8,8%
Média aritmética		3,8
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		89,3%

35. Percebo que as habilidades e conhecimentos adquiridos no último curso de capacitação realizado melhoraram o planejamento das minhas atividades docentes na escola.

Sempre	1057	51,0%
Às vezes	778	37,6%
Raramente	164	7,9%
Nunca	73	3,5%
Total de respostas válidas	2072	100%
Não responderam	191	8,4%
Média aritmética		3,9
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		88,6%

36. Percebo que as habilidades e conhecimentos adquiridos no último curso de capacitação realizado melhoraram a qualidade do meu trabalho.

Sempre	1128	54,4%
Às vezes	743	35,8%
Raramente	142	6,9%
Nunca	60	2,9%
Total de respostas válidas	2073	100%
Não responderam	190	8,4%
Média aritmética:		4,0
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		90,3%

37. Percebo que as habilidades e conhecimentos adquiridos no último curso de capacitação realizado melhoraram a minha atuação pedagógica em sala de aula.

Sempre	1072	52,9%
Às vezes	745	36,8%
Raramente	139	6,9%
Nunca	69	3,4%
Total de respostas válidas	2025	100%
Não responderam	238	10,5%
Média aritmética		3,9
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		89,7%

38. A falta de material/equipamento na minha escola dificulta ou impede a aplicação em sala de aula das práticas pedagógicas adquiridas no curso de capacitação.

Sempre	278	13,6%
Às vezes	1132	55,4%
Raramente	400	19,6%
Nunca	234	11,4%
Total de respostas válidas	2044	100%
Não responderam	219	9,7%
Média aritmética		2,8
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		69,0%

39. Percebo que o rendimento dos meus alunos melhorou após a minha capacitação.

Sempre	733	36,6%
Às vezes	994	49,6%
Raramente	197	9,9%
Nunca	79	3,9%
Total de respostas válidas	2003	100%
Não responderam	260	11,5%
Média aritmética		3,6
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		86,2%

40. A direção da minha escola incentiva que eu utilize os conhecimentos adquiridos no curso de capacitação.

Sempre	1361	66,1%
Às vezes	503	24,4%
Raramente	122	5,9%
Nunca	74	3,6%
Total de respostas válidas	2060	100%
Não responderam	203	9,0%
Média aritmética		4,2
Soma do percentual de Sempre e Às vezes		90,5%

Decisão n. 1088/2009

1. Processo n. RLA - 08/00640004

2. Assunto: Grupo 2 – Auditoria Operacional sobre a Ação de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual - Exercício de 2008

3. Responsável: Paulo Roberto Bauer - Secretário de Estado

4. Órgão: Secretaria de Estado da Educação

5. Unidade Técnica: DCE

6. Decisão:

O TRIBUNAL PLENO, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar n. 202/2000, decide:

6.1. Conhecer do Relatório de Auditoria Operacional - Modalidade Desempenho - DAE n. 05/2008, referente à Auditoria Operacional sobre a Ação de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual de Santa Catarina, com abrangência em 2008.

6.2. Determinar, nos termos do art. 5º da Instrução Normativa n. TC-03/2004, ao Sr. Paulo Roberto Bauer - Secretário de Estado da Educação, que, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta decisão no Diário Oficial Eletrônico desta Corte de Contas, apresente Plano de Ação, estabelecendo responsáveis, atividades e prazos para o cumprimento das determinações e recomendações a seguir:

6.2.1. Determinações à Secretaria de Estado da Educação:

6.2.1.1. Realizar mapeamento periódico com as necessidades de capacitação dos professores do ensino fundamental, conforme preceitua o tópico IV (Magistério da Educação Básica), item 10 (Formação dos professores e valorização do magistério), n. 25 da Lei (federal) n. 10.172/01 - Plano Nacional de Educação;

6.2.1.2. Estabelecer plano estadual prevendo diretrizes, objetivos e metas de capacitação de professores do ensino fundamental, conforme preceitua diretriz do Plano de Ações Articuladas (PAR), estabelecido pelo Decreto (federal) n. 6094/07;

6.2.1.3. Definir em conjunto com os interessados os critérios para seleção de professores para participar dos cursos de capacitação, conforme determina o art. 76 da Lei complementar (estadual) n. 170/98;

6.2.1.4. Priorizar a participação nos cursos daqueles professores com pior desempenho e maior necessidade de capacitação, conforme determina o art. 76 da Lei Complementar (estadual) n. 170/98.

6.3. Recomendações à Secretaria de Estado da Educação:

6.3.1. Atualizar periodicamente o Sistema Informatizado SÉRIE Capacitação;

6.3.2. Estabelecer hierarquização das prioridades de capacitação;

6.3.3. Estabelecer critérios de distribuição de vagas considerando o princípio da equidade, visando à redução das desigualdades sociais e regionais;

6.3.4. Consultar o professor e a escola na elaboração do diagnóstico e proporcionar a participação de ambos no processo de planejamento dos cursos de capacitação;

6.3.5. Promover soluções conjuntas para aperfeiçoar o planejamento e o processo de coordenação dos cursos de capacitação de professores;

6.3.6. Definir as competências dos executores das ações de capacitação de professores;

6.3.7. Atualizar periodicamente banco de dados com informações de cursos centralizados e descentralizados de capacitação de professores;

6.3.8. Elaborar e armazenar relatório gerencial das avaliações dos cursos de capacitação implementados e das medidas de correção de fragilidades;

6.3.9. Planejar os cursos de modo que não interfiram no calendário escolar;

6.3.10. Providenciar professor substituto enquanto o titular estiver em capacitação;

6.3.11. Recuperar as aulas comprometidas;

6.3.12. Consultar o professor sobre as suas necessidades pedagógicas para planejar os cursos de capacitação;

6.3.13. Estabelecer correlação entre os cursos planejados e executados com a melhora do rendimento escolar dos alunos;

6.4. Determinar, ao Sr. Paulo Roberto Bauer - anteriormente qualificado, que indique grupo de contato da Secretaria de Estado da Educação para atuar como canal de comunicação na fase de monitoramento, que deverá contar com a participação de representantes das áreas envolvidas na implementação das determinações e recomendações.

6.5. Dar ciência desta Decisão, do Relatório e Voto do Relator que a fundamentam, bem como do Relatório de Auditoria DAE n. 05/2008:

6.5.1. ao Exmo. Senhor Governador do Estado de Santa Catarina Luiz Henrique da Silveira;

6.5.2. ao Sr. Paulo Roberto Bauer - Secretário de Estado da Educação, para conhecimento e providências;

6.5.3. às 36 (trinta e seis) Secretarias de Desenvolvimento Regional - SDR, Gerências de Educação - GEREDs;

6.5.4. à Secretaria de Estado da Fazenda, através de sua Diretoria de Auditoria Geral;

6.5.5. ao Conselho Estadual de Educação - CEE,

6.5.6. ao Ministério Público Estadual, para conhecimento.

7. Ata n. 15/09

8.Data da Sessão: 30/03/2009 -Ordinária

9. Especificação do quorum:

9.1. Conselheiros presentes: Wilson Rogério Wan-Dall (Presidente - art. 91, I, da LC n. 202/2000), Luiz Roberto Herbst, Salomão Ribas Junior (Relator), Otávio Gilson dos Santos, César Filomeno Fontes e Sabrina Nunes Iocken (art. 86, §4º, da LC n. 202/2000 c/c o art. 181, §3º, do RITCE).

10. Representante do Ministério Público junto ao TC: Mauro André Flores Pedrozo.

11. Auditores presentes: Gerson dos Santos Sicca e Adircélio de Moraes Ferreira Junior.

WILSON ROGÉRIO WAN-DALL SALOMÃO RIBAS JUNIOR

Presidente (art. 91, I, da LC n. 202/2000) Relator

Fui presente: MAURO ANDRÉ FLORES PEDROZO

Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCE/SC